

RELATÓRIO ANUAL DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

2020



EMPRESA

▶ **CONSÓRCIO EMPRESARIAL SALTO PILÃO (CESAP)**

CONSTITUÍDO PELAS CONSORCIADAS:

- ▶ **COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO – CBA**
- ▶ **DME ENERGÉTICA S.A. – DMEE**
- ▶ **COMPANHIA GERAÇÃO DE ENERGIA PILÃO – CGEP**

UHE SALTO PILÃO – 191,89 MW



Foto 1 - Vista Panorâmica da UHE Salto Pilão

SUMÁRIO

Apresentação	4
1. Mensagem da Alta Direção	5
2. Empresa.....	6
3. Governança Corporativa	9
4. Sistema de Gestão Integrada	11
5. Responsabilidade com Partes Interessadas	13
6. Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade	15
7. Dimensão Econômico-Financeira	18
8. Dimensão Social e Setorial	20
9. Indicadores Sociais Internos.....	21
10. Indicadores Sociais Externos	26
11. Indicadores do Setor Elétrico	30
12. Dimensão Ambiental	31
13. Indicadores Ambientais.....	46

Apresentação

O Consórcio Empresarial Salto Pilão (CESAP), responsável pela Concessão da Usina Hidrelétrica Salto Pilão (UHE Salto Pilão), apresenta o “Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental e Econômico Financeiro da UHE Salto Pilão, Exercício 2020” em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em seu Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), edição 2015.

O CESAP, na qualidade de Consórcio, não possui personalidade jurídica distinta de seus integrantes sendo, neste caso, aplicável a obrigação de apresentação do relatório por suas empresas integrantes.

Este Relatório será disponibilizado exclusivamente no Duto ANEEL, conforme estabelecido no MCSE, individualmente por cada uma das Consorciadas.



Foto 2 - Área Interna da Casa de Força

1. Mensagem da Alta Direção

O CESAP através deste relatório apresenta as principais ações, projetos, políticas e compromissos desenvolvidos ao longo do ano de 2020, o que evidencia a cultura pela melhoria contínua nas condições socioambientais da área de influência direta e indireta, proporcionando não só o cumprimento dos compromissos legais assumidos no processo de licenciamento ambiental na geração de energia hidrelétrica de qualidade, como também no desenvolvimento de projetos socioambientais espontâneos implementados na região.

O Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro do CESAP – Exercício 2020, contém informações sobre as principais ações, projetos desenvolvidos e os resultados relacionados ao desempenho operacional, social, ambiental e financeiro do empreendimento.

No presente relatório estão apresentados indicadores de desempenho previstos no roteiro do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – Edição 2015, aplicáveis ao perfil e campo de atuação do CESAP.

É importante destacar que em dezembro/2020 a Usina Hidrelétrica Salto Pilão completou 11 anos de Operação Comercial sendo considerada como um empreendimento consolidado e de referência na área de Geração de Energia do Setor Elétrico, seja sob a ótica do licenciamento ambiental, cujos programas desenvolvidos nesta fase demonstram a mitigação plena dos efeitos gerados pela implantação da usina, e a geração de conhecimento técnico e científico fundamental para a preservação do bioma local, como também sob o aspecto da inserção regional com projetos de desenvolvimento socioambiental espontâneos promovidos pelo empreendimento.

A adoção de uma carteira de projetos sociais, selecionada com base em critérios técnicos através de uma política que visa a aplicação de práticas sustentáveis, sempre em parceria com instituições locais e regionais, vem demonstrando a assertividade da iniciativa, corroborada por resultados expressivos dos projetos apoiados e que tem nos demonstrado serem caminhos fundamentais para a consolidação dos princípios e valores do CESAP e de suas Consorciadas.

Outro destaque importante é o Processo de manutenção da Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade da Usina Hidrelétrica Salto Pilão pela Norma ISO 9001:2015 ocorrido em fevereiro de 2020 pelo Bureau Veritas Certification.

Para 2020, há que se destacar também o Protocolo do Processo de Renovação da Licença Ambiental de Operação (LAO) com o objetivo de possibilitar a sua renovação de acordo com as determinações do Órgão Ambiental (IMA).

Desta forma nossos principais desafios e metas estão diretamente relacionados à melhoria contínua de todos os processos, com a missão de gerar Energia Elétrica com Segurança, Eficiência e Responsabilidade Socioambiental, atendendo as expectativas das Consorciadas e Partes Interessadas.

Boa Leitura!

2. Empresa

Perfil

A UHE Salto Pilão tem sua concessão outorgada às empresas que integram o Consórcio Empresarial Salto Pilão – CESAP através de Decreto do Governo Federal, de 2 de abril de 2002 (publicado no Diário Oficial da União de 3 de abril de 2002) e do Contrato de Concessão N^o 15/2002-ANEEL, de 23 de abril de 2002, com vigência por 35 anos.

As obras de implantação do empreendimento foram iniciadas em 01.08.2006 e a usina entrou em operação comercial em 11/12/2009 (1^a unidade geradora). A 2^a unidade entrou em operação comercial em 19/01/2010, completando, assim, a motorização integral da usina. O início da operação comercial das unidades geradoras foi autorizado pela ANEEL, através dos Despachos n^o. 4597/09 e n^o. 102/10, respectivamente.



Figura 1 – Localização da UHE Salto Pilão

A UHE Salto Pilão está localizada no Estado de Santa Catarina, no rio Itajaí-Açu, entre os Municípios de Apiúna, Ibirama e Lontras e dista cerca de 200 km de Florianópolis. A potência instalada da Usina é de 191,89 MW e energia assegurada de 114,1 MW médios.

A UHE Salto Pilão é operada na modalidade integrada, sendo a energia elétrica comercializada ou utilizada pelas empresas que compõem o CESAP, de acordo com as regras emanadas do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS e da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Toda a energia gerada é escoada para o sistema interligado através da rede de distribuição da CELESC Distribuição S.A., na qual a usina está conectada.

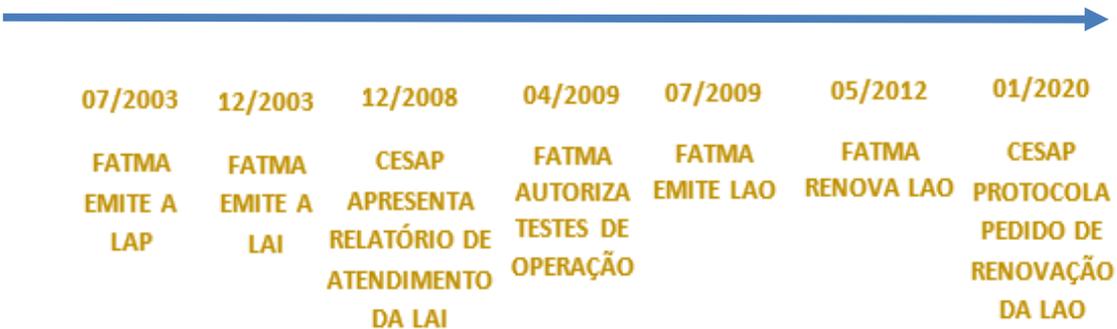
Das cotas de energia detidas no empreendimento pela Companhia Geração de Energia Pilão (CGEP), e pela DME Energética S.A. – DMEE (DMEE), foram vendidos 20,00 MW médios cada, no 3^o Leilão de Energia Nova (A-5, realizado em outubro de 2006), com início de suprimento em 01/01/2011 e 30 anos de duração. A parcela de energia da CBA é destinada, em princípio, às suas próprias instalações industriais.

A Comercialização de Energia é realizada diretamente pelas próprias Consorciadas ficando a cargo de cada uma delas a cobrança e contabilização das respectivas operações.

O quadro atualizado das empresas Consorciadas segue abaixo:

	2020	2019	2018
Consorciadas			
➤ Companhia Brasileira de Alumínio – CBA	60%	60%	60%
➤ DME Energética S.A. – DMEE	20%	20%	20%
➤ Companhia Geração de Energia Pilão – CGEP	20%	20%	20%
	100%	100%	100%

Licenciamento Ambiental



Linha do Tempo: Principais marcos do Licenciamento Ambiental – UHE Salto Pilão

Em 24/07.03, a Fundação do Meio Ambiente – FATMA expediu a Licença Ambiental Prévia (LAP) de nº. 228/03, através da qual foram definidas as condições a serem atendidas para obtenção da Licença Ambiental de Instalação (LAI).

Em 11/12.03, com base no Projeto Básico Ambiental – PBA, a FATMA emitiu a LAI de nº. 076/2003, na qual ficou estabelecida a necessidade de implantação de vinte e quatro programas de controle e compensação socioambiental. A LAI nº. 076/03, válida até 11/12/05, foi sucedida pela LAI nº. 076/05, emitida em 30.11.05 e válida até 30.11.06, a qual foi sucessivamente prorrogada pelos ofícios DICA 002829 (de 29.11/06) e DICA 000665 (de 29.03.07), até 30/08/07.

Em dezembro de 2008, o CESAP consolidou relatório de cumprimento das 24 condicionantes previstas na LAI que fundamentou o requerimento à FATMA da Licença Ambiental de Operação (LAO) da Usina Hidrelétrica Salto Pilão.

Em abril de 2009, a FATMA emitiu o Ofício DILA/GEAIA nº. 01127 autorizando o enchimento do túnel para realização de testes operacionais e comissionamento da usina.

Todas as ações socioambientais relacionadas à fase de implantação e as condicionantes previstas no parecer técnico para emissão da LAO (parecer GEAIA nº. 016/2009, emitido pela FATMA) foram devidamente cumpridas, incluindo as ações de compensação aos municípios diretamente envolvidos com o empreendimento.

Em 19/12/03, o IPHAN, através da Portaria nº. 243, concedeu permissão para a realização do projeto de prospecção arqueológica na área diretamente afetada pelo empreendimento.

Em 31/07/07, a FATMA emitiu nova licença (LAI nº. 63/GELAO/07), válida até 31.10.07.

Em 22/10/07, após concluídas as negociações relativas à Compensação Ambiental e que resultou na fixação de 0,5% do valor total do empreendimento destinado à implantação de Unidade de Conservação, a FATMA emitiu, a Licença Ambiental de Instalação nº. 085/07, válida até 22/10/09.

Finalmente, em 13/07/09 (após confirmada a data de início do comissionamento da usina) foi emitida pela FATMA a LAO nº. 202/2009, válida pelo período de 36 meses.

Em 2011, foram iniciadas as atividades necessárias ao pedido da renovação da LAO e, em 31/05/12, foi emitida pela FATMA a LAO nº 4055/2012, com vigência de 96 meses, ou seja, até 30/05/2020.

Para a fase de operação da usina remanesceram como obrigações constantes da LAO 15 programas que contemplam o monitoramento e a manutenção das ações iniciadas na fase de implantação do empreendimento.

Em janeiro de 2020 foi protocolado dentro do prazo legal de 120 (cento e vinte) dias, o pedido de renovação da Licença Ambiental de Operação juntamente com o relatório de atendimento das condicionantes ambientais do período de operação, bem como proposições para o novo período de LAO.

3. Governança Corporativa

A Administração do CESAP é composta por um Conselho Deliberativo, não remunerado pelo Consórcio, formado por um representante efetivo e um membro suplente de cada Consorciada. Este Conselho é responsável por instituir as principais políticas, diretrizes e metas, bem como por nomear a Diretoria Executiva, composta de dois membros, sendo um deles Diretor Superintendente e o outro Diretor.

A liderança do Consórcio cabe à CBA, a qual é responsável, perante à ANEEL e o Poder Concedente, pelo cumprimento dos compromissos assumidos no Contrato de Concessão, sem prejuízo da responsabilidade solidária das demais Consorciadas perante a ANEEL e o Poder Concedente nos estritos termos previstos no Edital e no Contrato de Concessão, cabendo à Líder todo relacionamento com a ANEEL e o Poder Concedente.

A Diretoria Executiva é composta por dois Diretores, sendo um deles designado Diretor Superintendente e o outro designado como Diretor. Os Diretores são indicados pelas Consorciadas e aprovados pelo Conselho Deliberativo.

O prazo de mandato é de dois anos, sendo permitida a reeleição. Os membros da Diretoria têm poderes de gestão interna e de representação do CESAP, no que não conflitam com a representação exercida pela Líder, observadas as orientações do Conselho Deliberativo.

A Administração do CESAP conta ainda com a seguinte estrutura auxiliar: a) uma equipe própria de subordinada à Diretoria; b) quatro comitês, sendo um Comitê Técnico, um Comitê Administrativo/Financeiro, um Comitê Socioambiental e um Comitê Jurídico, c) Estrutura integrada por prestadores de serviços contratados.

Os Comitês são compostos por profissionais indicados pelas Consorciadas e aprovados pelo Conselho Deliberativo e têm caráter técnico. Sua atribuição básica é emitir opiniões, comentários, esclarecimentos para subsidiar as deliberações do Conselho Deliberativo, ao qual se reportam.

Todas as atividades necessárias são executadas por equipe própria do CESAP e mediante contratos de prestação de serviços celebrados com terceiros, havendo atividades parcialmente contratadas com terceiros e que requerem o acompanhamento, revisão e fiscalização de equipe própria do CESAP.

A remuneração da equipe própria do CESAP é orientada por uma política que visa atrair, reter, motivar e desenvolver profissionais com o padrão de excelência requerido por seus negócios. A remuneração é composta por uma parcela fixa e outra variável, atrelada a objetivos e metas relacionadas ao desempenho econômico, técnico social e ambiental do Consórcio.

Atualmente o CESAP conta com 25 empregados próprios e 31 funcionários de empresas terceirizadas.

O organograma a seguir ilustra como as diversas áreas da empresa se inter-relacionam:

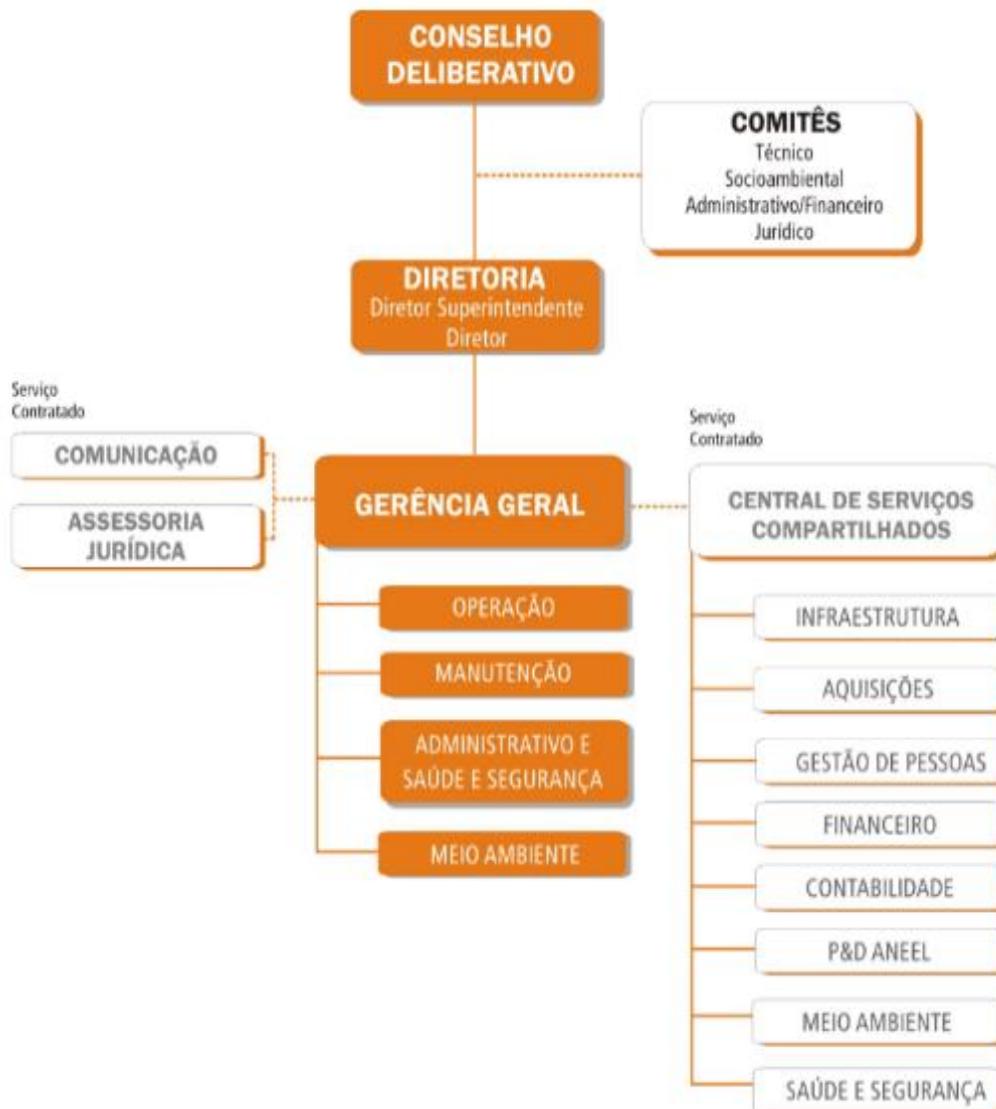


Figura 2 - Organograma da Administração do CESAP

Código de Ética e Conduta Empresarial

O CESAP instituiu, em outubro/2015 o seu Código de Ética e de Conduta Empresarial. Além disso, suas ações sempre foram pautadas nas diretrizes e na cultura organizacional de suas Consorciadas.

Os Princípios e Valores do CESAP, estão expressos no Código de Ética e Conduta Empresarial aprovado pela Diretoria e Conselho Deliberativo e amplamente divulgado aos colaboradores próprios do CESAP, bem como para os demais públicos de relacionamento do empreendimento, fornecedores, prestadores de serviço, Consorciadas, governo, clientes, concorrentes e comunidade em geral, externando a todas as partes relacionadas com o CESAP, os valores essenciais que devem estar presentes nas relações entre as partes.



Figura 3 - Missão, Visão e Valores

4. Sistema de Gestão Integrada

O CESAP conta com um sistema de gestão certificado de acordo com os requisitos da norma ISO 9001:2015, recertificado pela Bureau Veritas Certification, em março de 2018. No ano de 2020 foi realizada a 2º Auditoria de Manutenção após a recertificação, sendo recomendada a manutenção. O Sistema de Gestão é utilizado pela organização com o objetivo de atender aos requisitos e necessidades de seus clientes, ilustrado na figura a seguir:

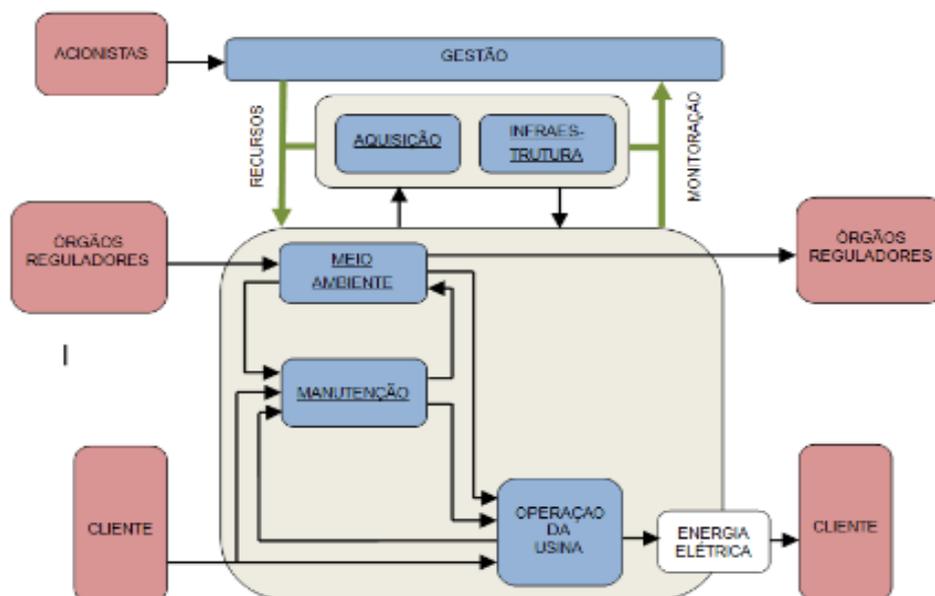


Figura 4 – Visão Geral do Sistema de Gestão do CESAP

Política

A busca contínua pela melhoria é um compromisso fundamental do Sistema de Gestão da Qualidade que tem como objetivo de atender a todos os requisitos da ISO 9001, cuja certificação foi obtida em 2012 e vem sendo sucessivamente renovada e que tem como Política:

“Fornecer energia ao sistema elétrico, atendendo aos requisitos do cliente e melhorando continuamente o sistema de gestão da qualidade, garantindo a segurança dos colaboradores, o respeito ao meio ambiente e a satisfação do acionista.”

Estrutura de Gerenciamento

Buscando o atendimento às dimensões social e ambiental nos processos e nas decisões da empresa, a estrutura de gerenciamento permite tanto articular de forma eficiente os diversos agentes intervenientes nas diversas etapas do processo, quanto garantir a utilização das técnicas de proteção, de manejo e de recuperação ambiental mais indicada para cada situação.

Este programa de gestão ambiental contempla a atuação do CESAP como coordenador das ações propostas em todos os programas e projetos ambientais, sua articulação com as diversas instituições que atuarão em parceria e a interação com o público externo, no que tange aos aspectos ambientais do empreendimento, e com o público interno.

O programa trata de um conjunto organizado de ações e procedimentos internos que, valendo-se da estrutura organizacional existente, permite otimizar a gestão integrada de todos os aspectos relativos ao meio ambiente, associados a UHE Salto Pilão, garantindo assim a realização de todas as ações programadas, sem a ocorrência de “não-conformidades” ambientais.

Este programa justifica-se pela importância de se assegurar a interação constante com os órgãos ambientais, viabilizando o repasse contínuo de dados e informações sobre o cumprimento das ações ambientais estabelecidas.

A gestão ambiental atua como fator determinante quanto à qualidade e eficiência dos trabalhos, graças à troca de informações e à presença constante da equipe técnica interdisciplinar que passa a assumir uma posição participativa no contexto das ações planejadas, não apenas acompanhando e relatando, mas agindo de forma integrada com os grupos de execução, tendo os seguintes objetivos:

- Estabelecer, por parte do Empreendedor, a coordenação geral da implementação dos programas, planos, projetos e atividades de educação, conservação, proteção, controle e melhoria ambiental no âmbito da UHE Salto Pilão, visando à adequada inserção do empreendimento no meio ambiente local e regional, de forma integrada com o poder público e com as comunidades locais.
- Implantar mecanismos eficientes de gerência ambiental para a execução das ações de forma articulada, visando manter um elevado padrão de qualidade ambiental.
- Implantar os programas ambientais de forma adequada e em consonância com a legislação ambiental vigente.

- Estabelecer diretrizes, procedimentos e mecanismos para coordenação e articulação adequadas das ações ambientais a cargo de cada um dos diferentes agentes intervenientes no atendimento as condicionantes ambientais do empreendimento.
- Estabelecer os procedimentos e instrumentos técnicos para garantir a implementação das ações propostas no detalhamento dos programas ambientais.
- Manter sistema de avaliação de desempenho das funções de meio ambiente e segurança.
- Interagir constantemente com as comunidades e autoridades, visando disseminar informações sobre a operação do empreendimento e sobre a implantação dos programas ambientais.

Adicionalmente, o CESAP mantém equipe de Comunicação Social, que engloba ações voltadas para as áreas de relações públicas, jornalismo, propaganda e publicidade.

5. Responsabilidade com Partes Interessadas

Os principais grupos de interesse mapeados pelo empreendimento são compostos por: Colaboradores, Consorciadas, Organismos Regulamentadores, Comunidade, Imprensa, Fornecedores, Entidades Sociais e Ambientais, Governos, Empresas do Setor Elétrico, neste contexto, com sua política de responsabilidade Socioambiental, o CESAP, entende que a implantação da Usina Hidrelétrica Salto Pilão, conjuga o desenvolvimento socioeconômico com preservação ambiental, fatores indispensáveis para o futuro, essas duas metas podem ser alcançadas de forma harmoniosa, desde que cada ação ou projeto seja norteado por valores que priorizam a natureza e o ser humano.

Para tal, no intuito de preservar as riquezas naturais da região, desenvolve suas ações ambientais e os programas contidos no Projeto Básico Ambiental (PBA), que tratam tanto de aspectos do meio físico (solo, ar, água) quanto do meio biótico (fauna e flora) e social (pessoas e comunidades), de forma inter-relacionada e complementar, buscaram prevenir, mitigar e controlar as interferências no meio ambiente, decorrentes da construção do empreendimento, como também desenvolver ações e projetos que contribuam para elevar os índices de qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável da região onde está inserido.

Todos os programas são mantidos e monitorados permanentemente por uma equipe interna de Gestão Ambiental, e também pelo IMA – Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina, através de relatórios periódicos semestrais, além da ANEEL como órgão regulador. A população, colaboradores, Consorciadas e demais públicos interessados são informados permanentemente através da manutenção de um amplo programa de Comunicação Social, um canal de forte relacionamento entre o empreendedor e os diversos públicos envolvidos, que através de materiais informativos, programa de visitas, reuniões, dentre outras ações, tem difundido informações, e esclarecendo a comunidade sobre as ações e as medidas adotadas para a sua mitigação, bem como a facilitação do processo de integração da população às novas condições, criadas com a implantação da usina.

O empreendimento mantém relacionamento transparente com os colaboradores, autoridades, sindicatos, políticos e agentes públicos, pautado por atitudes profissionais e corretas. Qualquer demanda de agentes públicos ou políticos são tratadas de forma aderente às diretrizes estabelecidas no Código de Ética e Conduta Empresarial.

Em relação ao relacionamento com o Sindicato, o CESAP respeita a livre associação de seus Colaboradores, reconhece a representatividade das entidades sindicais e não pratica qualquer tipo de discriminação aos profissionais sindicalizados.

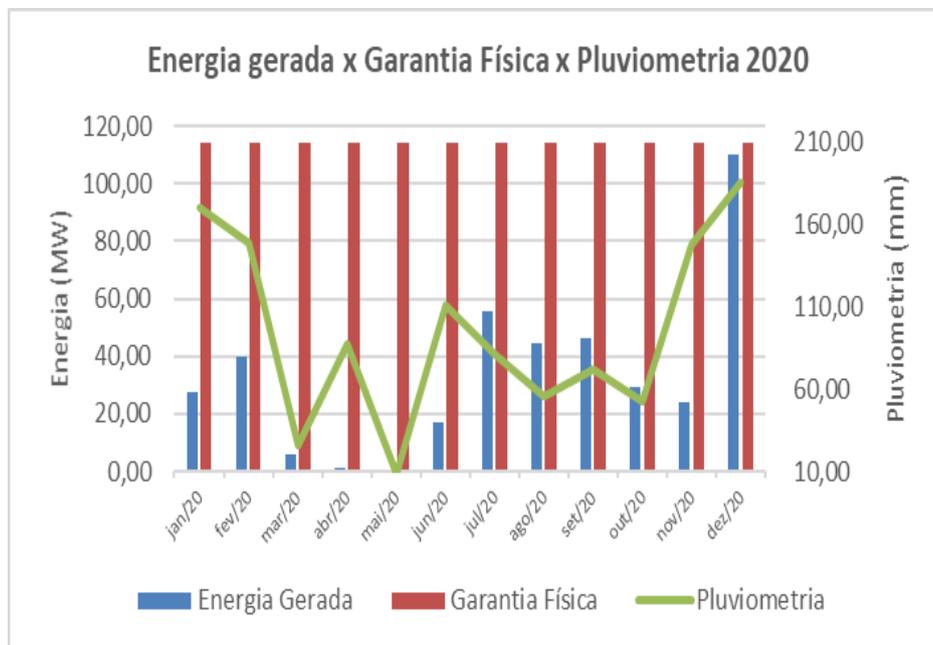
Partes interessadas	Detalhamento	Canais de comunicação
Consoiciadas e investidores	<p>O CESAP tem como integrantes (Consoiciadas) as seguintes empresas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - CBA: 60,00% - DMEE: 20,00% - CGEP: 20,00% 	<p>Por se tratar de um Consórcio, o CESAP não tem personalidade jurídica nem constitui pessoa jurídica distinta de seus integrantes, sendo uma comunhão de interesses e responsabilidades para o cumprimento do Contrato de Concessão. Assim, a administração tem relação direta com as Consoiciadas e, periodicamente, realiza reuniões com os comitês e conselho deliberativo, composto por representantes dessas empresas. Materiais audiovisuais, escritos inerentes ao programa de Comunicação Social.</p>
Clientes	Distribuidoras, concessionárias e empresas do grupo econômico.	<p>A energia elétrica produzida pela UHE Salto Pilão é vendida para distribuidoras, comercializadoras, consumidores finais ou diretamente utilizada pelas suas Consoiciadas.</p> <p>As Consoiciadas possuem canais próprios de comunicação com seus clientes, com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e demais agentes, devidamente formalizados e divulgados.</p>
Fornecedores	Cerca de 130 fornecedores, sendo aproximadamente 70 prestadores de serviço e 60 fornecedores de materiais.	<p>Reuniões de coordenação e integração, treinamentos e capacitações. Materiais audiovisuais, escritos inerentes ao programa de Comunicação Social.</p> <p>A gestão de contratados/terceiros é feita de forma sistemática e as atividades prestadas por essas equipes são fiscalizadas, de modo que todos os contratos de fornecedores que exercem atividades em nome do CESAP são avaliados quanto às exigências legais e normativas de segurança, prevenção de riscos e bem-estar dos funcionários.</p>
Empregados, colaboradores, parceiros	O CESAP conta atualmente com cerca de 31 colaboradores terceirizados e 25 próprios CLT.	<p>Reuniões de coordenação e integração, treinamentos e capacitações. Materiais audiovisuais, escritos inerentes ao programa de Comunicação Social.</p> <p>Todos os colaboradores contratados, e terceiros, realizam treinamento interno através da integração e preenchimento da análise preliminar de riscos, bem como treinamentos externos à empresa em cumprimento as Normas Regulamentadoras.</p> <p>O CESAP também mantém contato com diversas instituições de ensino da região.</p>

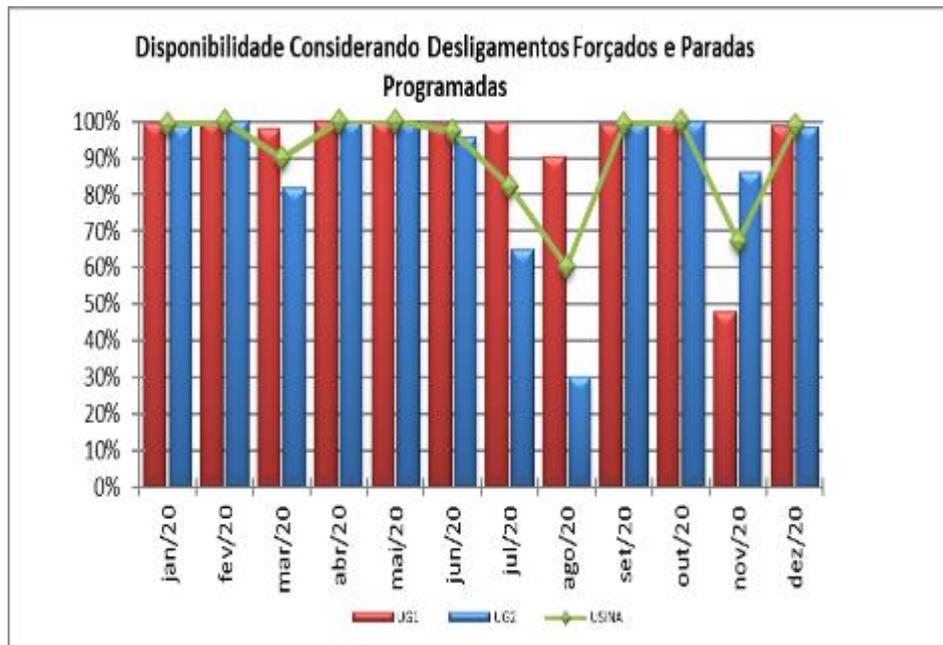
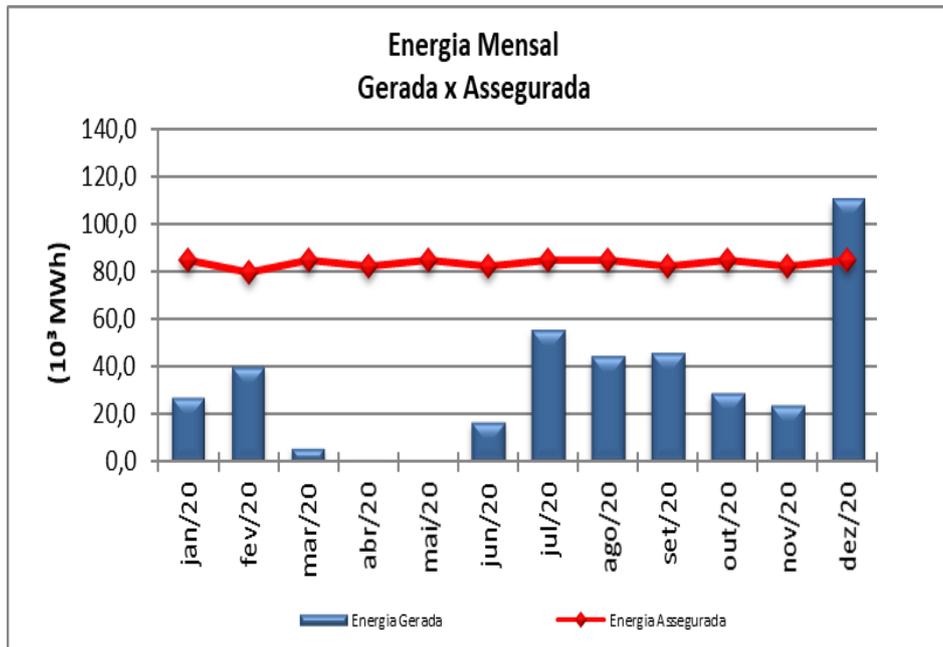
Órgãos e programas públicos	Prefeituras, Governo do Estado de SC, Secretarias Regionais e Estaduais, ANEEL, ONS, ANA, IMA.	Relatórios Periódicos de Atividades, Atendimentos a demandas específicas emanadas dos órgãos relacionados, reuniões de participação em comitês e grupos de trabalho, materiais audiovisuais, escritos inerentes ao programa de Comunicação Social, e Demandas de atendimento através do Centro Acadêmico e de Visitação (CAV) localizado na Usina.
Organizações sociais, ambientais e comunidades	Comitê da Bacia do Rio Itajaí, Instituto Votorantim, demais organizações.	Participação no Comitê da Bacia do Rio Itajaí através de membro efetivo, convênio com o Instituto Votorantim para execução de programa de educação ambiental, materiais audiovisuais, escritos inerentes ao programa de Comunicação Social, e Demandas de atendimento através do Centro Acadêmico e de Visitação (CAV) localizado na Usina.

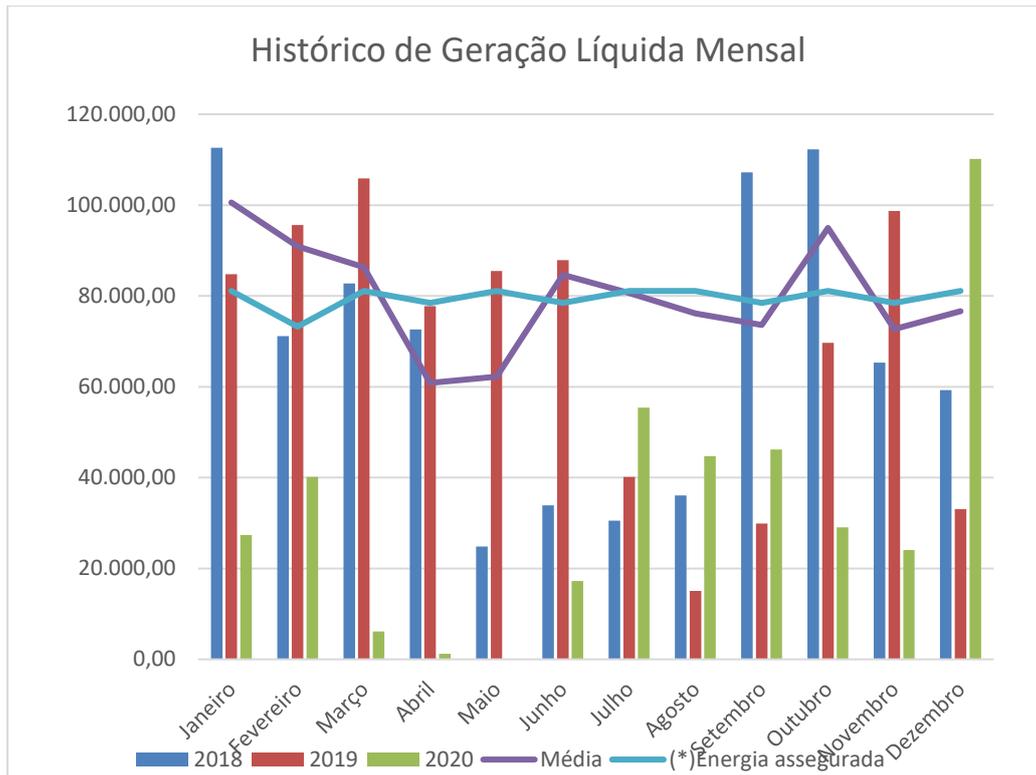
Tabela 1 – Partes Interessadas e Respectivos Canais de Relacionamento e Comunicação – Visão Geral

6. Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

No ano de 2020 a UHE Salto Pilão contabilizou uma produção líquida anual de **401.580,35 MWh** com uma Produção Média de **45,72 MWmed**.







Indicadores operacionais e de produtividade				
Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	GRI	2020	2019	2018
Número de consumidores atendidos - Cativos	EU3	N/A	N/A	N/A
Número de consumidores atendidos - Livres	EU3	N/A	N/A	N/A
Número de localidades atendidas (municípios)		N/A	N/A	N/A
Número de empregados próprios	LA1	25	26	29
Número de empregados terceirizados	LA1	31	33	36
Número de escritórios comerciais		N/A	N/A	N/A
Energia gerada (GWh)	EU2	406	832	808
Energia comprada (GWh)	EU10			
1) Itaipu		N/A	N/A	N/A
2) Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (Ano 2002)		N/A	N/A	N/A
3) Suprimento de Concessionária		N/A	N/A	N/A
Perdas elétricas globais (GWh)	EU12	N/A	N/A	N/A
Perdas elétricas - Total (%) sobre o requisito de energia	EU12	N/A	N/A	N/A
Perdas técnicas - (%) sobre o requisito de energia	EU12	N/A	N/A	N/A
Perdas não técnicas - (%) sobre o requisito de energia	EU12	N/A	N/A	N/A
Energia vendida (GWh)	EU3, 2,7			
Residencial		N/A	N/A	N/A
Industrial		N/A	N/A	N/A
Comercial		N/A	N/A	N/A
Rural		N/A	N/A	N/A
Poder público		N/A	N/A	N/A

Iluminação pública		N/A	N/A	N/A
Serviço público		N/A	N/A	N/A
Subestações (em unidades)	EU1	N/A	N/A	N/A
Capacidade instalada (MVA)	EU1	N/A	N/A	N/A
Linhas de transmissão (em km)	EU4	N/A	N/A	N/A
Rede de distribuição (em km)	EU4	N/A	N/A	N/A
Transformadores de distribuição (em unidades)		N/A	N/A	N/A
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*No horas/ano)		N/A	N/A	N/A
Energia vendida por empregado (MWh)		N/A	N/A	N/A
Número de consumidores por empregado		N/A	N/A	N/A
Valor adicionado / GWh Vendido		N/A	N/A	N/A
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Valor apurado.	EU29	N/A	N/A	N/A
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Limite.	EU29	N/A	N/A	N/A
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Valor apurado.	EU28	N/A	N/A	N/A
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Limite.	EU28	N/A	N/A	N/A

Tabela 2 – Tabela de Indicadores Operacionais e de Produtividade

Observação: os indicadores classificados como “N/A” foram considerados não aplicáveis e/ou de baixa relevância para a natureza, escopo e atuação do CESAP.

7. Dimensão Econômico-Financeira

O CESAP possui contabilidade própria, devidamente examinada por auditores independentes, para os registros de todas as operações relacionadas ao empreendimento e emite os documentos relativos a tais registros para que as suas Consorciadas possam efetuar a contabilização da parcela das despesas a cargo de cada uma delas, de forma que essas despesas possam ser escrituradas na contabilidade individual de cada consorciada na medida e na proporção em que sejam efetivamente por elas suportadas.

Desta forma, esta contabilidade tem por objetivo controlar as despesas e encargos comuns às Consorciadas e que serão rateadas entre elas.

A cobertura financeira dos gastos com a implantação do empreendimento ocorreu integralmente por meio de recursos próprios oriundos de suas Consorciadas, registrados na rubrica "Participação das Consorciadas".

No período antecedente, a energia foi comercializada no mercado livre, mediante venda a consumidores finais e comercializadoras de energia. A parcela de energia da CBA é destinada, em princípio, às suas próprias instalações industriais e/ou outras empresas do Grupo Votorantim.

A venda da energia é faturada através dos estabelecimentos que cada uma das Consorciadas constituiu em Apiúna, SC, junto às instalações da usina, ficando a cargo de cada consorciada a cobrança e contabilização de tais operações.

A cobertura de gastos com operação e manutenção da usina, bem como dos demais gastos do CESAP é feita através de aportes mensais das Consorciadas, definidos com base no orçamento anual aprovado pela administração.

A concessão para exploração do empreendimento foi outorgada para cada uma das Consorciadas, na forma compartilhada, e as Consorciadas participam na exploração do empreendimento como produtoras independentes de energia. A energia gerada pelo empreendimento é destinada às Consorciadas proporcionalmente às respectivas percentagens de participação no Consórcio.

As Consorciadas CGEP (anteriormente CCGE) e DMEE venderam parte de suas cotas de energia no Leilão de Energia realizado em outubro de 2006, com início de suprimento em 1º de janeiro de 2011, por 30 anos.

Esses aportes traduzem as participações contratadas e aprovadas pela ANEEL, exceto quando destinados ao pagamento do encargo regulatório relativo à pesquisa e desenvolvimento (que tem como base de cálculo a Receita Operacional Líquida (ROL) de cada Consorciada) e do pagamento de compromissos diversos que são fixos e iguais para a filial de cada consorciada em Apiúna, SC (honorários contábeis, taxas e alvarás).

A seguir é apresentado o demonstrativo dos custos e despesas do CESAP, considerando o exercício findo em 31.12.2020:

	<i>(em milhares de reais)</i>		
	2020	2019	2018
Custos e despesas			
Pessoal	(4.643)	(4.616)	(4.384)
Material	(550)	(510)	(746)
Serviços de terceiros	(4.638)	(5.195)	(5.315)
Aluguéis	(55)	(55)	(33)
Seguros	(257)	(404)	(330)
Encargos de uso da rede elétrica - TUSD	(7.363)	(6.648)	(6.085)
Compensação financeira utilização recursos hídricos	(1.811)	(4.613)	(4.141)
Taxa de fiscalização - ANEEL	(587)	(590)	(491)
Depreciação e amortização	(20.376)	(31.264)	(31.182)
Pesquisa e desenvolvimento	(646)	(665)	(512)
Outras despesas	(474)	(219)	(518)
Outras receitas			
TOTAL	(41.400)	(54.779)	(53.737)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	55	60	102
Despesas financeiras	(204.467)	(96.118)	(100.520)
	(204.412)	(96.058)	(100.418)
Total dos custos e despesas (líquidos) do exercício	(245.812)	(150.837)	(154.155)

Tabela 3 – Demonstração dos Custos e Despesas Rateadas entre as Consorciadas

8. Dimensão Social e Setorial

O desenvolvimento de parcerias tem se consolidado em todas as atividades desenvolvidas pelo CESAP demonstrando que a contribuição para elevar índices de qualidade de vida e trazer mais prosperidade à região onde está instalada a UHE Salto Pilão é feita da união de esforços.

No ano de 2020, essas iniciativas foram mais uma vez fortalecidas e desenvolvidas através de várias iniciativas de capacitação aos parceiros, sobretudo em ações de Educação Ambiental, elaboração de projetos sociais e busca de outras fontes de recursos, onde entende que suas ações podem trazer os maiores benefícios à comunidade local. Como forma de manter um canal de comunicação aberto e transparente com a comunidade de entorno, o CESAP realiza uma agenda de visitas e contatos de rotina com a comunidade e instituições (membros do Poder Executivo e Legislativo, entidades representativas e de classe, escolas, imprensa) dos municípios de Apiúna, Ibirama e Lontras, visando sociabilizar a agenda socioambiental do empreendimento, defesa de assuntos de interesse institucional e esclarecimentos de temas/dúvidas relacionados à inserção regional do empreendimento.

No período foi ampliada a Carteira de Projetos Socioambientais do CESAP através de parcerias com Entidades e Projetos estruturantes, com o apoio financeiro a projetos que integram atividades de educação, esporte, proteção ambiental e valorização.

No ano de 2020, além da continuidade do Projeto Parceria pela Valorização da Educação - PVE nos municípios de Apiúna e Ibirama, foi dada continuidade ao Projeto “O Rio Itajaí Pede Nossa Ajuda”, Defesa Civil, Bombeiros na Escola, PROERD, Protetor Ambiental, Badminton na Escola, Taekwondo e Fotos e Fatos. Alguns Projetos que estavam previstos para o ano de 2020, diante do cenário de Pandemia, tiveram suas atividades suspensas e/ou postergadas.

O Programa de visitas às instalações e projetos da usina com o devido monitoramento, leva aos interessados além de informações técnicas sobre a usina, o conhecimento sobre o meio ambiente, projetos, ações e a importância da preservação, e até o ano de 2020 cerca de 22 mil pessoas foram atendidas desde o início da operação, dentre escolas, universidades, cursos técnicos, profissionais de diversas áreas, turistas, instituições e comunidade em geral.

Outro destaque importante no período foi a renovação do Termo de Cooperação do CESAP com os municípios de Apiúna, Lontras, Ibirama e Rio do Sul com a interveniência/anuência da Superintendência Estadual do DNPM em Santa Catarina, atual Agência Nacional de Mineração – ANM/SC.

O objetivo desta parceria é a cedência gratuita pelo Consórcio Empresarial Salto Pilão de material rochoso estocado em área da usina, extraído nas escavações e remanescente do período de construção da usina, para obras e serviços públicos, minimizando os custos de aquisição pelos municípios.

O material basicamente composto por rochas graníticas além da excelente qualidade para aplicação em infraestrutura dos municípios evita a exploração de outras áreas preservadas para sua extração.

9. Indicadores Sociais Internos

Empregados e colaboradores

(a) Perfil dos empregados e demais colaboradores:

O CESAP conta com um corpo formado por empregados próprios e colaboradores terceirizados, incluindo profissionais com ampla atuação no setor elétrico e experiência de mais de 30 anos. Esse grupo experiente atua coordenando pessoal técnico jovem e com grande potencial, buscando desenvolver e formar novos profissionais e transferindo conhecimento e experiência.

Atualmente o CESAP conta com 25 empregados próprios e 31 funcionários de empresas terceirizadas.

Colaboradores	2020	2019	2018
Próprios	25	26	29
Terceiros	31	33	36

Tabela 4 – Quadro de Colaboradores

O CESAP realiza a gestão de seus colaboradores e possui a relação do pessoal contratado por terceiros.

Os requisitos contratuais preveem cláusulas específicas a respeito do tema, e as atividades em execução são fiscalizadas, de modo que todos os contratos de fornecedores que exercem atividades em nome do CESAP são avaliados quanto às exigências legais e normativas de segurança, prevenção de riscos e bem-estar dos funcionários.

Todos os colaboradores contratados, e terceiros, realizam treinamento interno através da integração e preenchimento da análise preliminar de riscos, bem como treinamentos externos à empresa em cumprimento as Normas Regulamentadoras.

(b) Diversidade e discriminação:

As condutas esperadas para as situações presentes nas atividades diárias do CESAP estão expressas no Código de Ética e de Conduta Empresarial, aprovado e divulgado aos colaboradores internos e junto ao público externo.

O CESAP adota como política a igualdade de oportunidade de trabalho para todos, não admitindo discriminação ou preconceito de qualquer natureza, por raça, faixa etária, sexo, religião, crenças, convicção política, nacionalidade, estado civil, orientação sexual ou condição física ou outra condição ou característica.

A progressão profissional do colaborador depende exclusivamente de seu desempenho individual, talento, comprometimento com os valores empresariais, dedicação e envolvimento.

Todo colaborador, independentemente de sua função, posição, cargo ou remuneração, deve ser tratado com respeito e atenção, sendo a ele oferecidas condições para o desenvolvimento pessoal e profissional.

São incentivados o respeito e a cooperação entre os colaboradores, de modo a criar um ambiente interno favorável para atingir os valores empresariais.

Atos de intimidação, ofensa ou agressão praticados por colaboradores no exercício da função, seja contra colegas de trabalho ou pessoas que não estejam ligadas diretamente ao CESAP (clientes, fornecedores, consumidores, autoridades, integrantes da comunidade, etc.) são repudiados e punidos de acordo com a legislação e as normas internas.

O CESAP respeita o direito individual dos colaboradores de se envolverem em assuntos cívicos e participarem do processo político, desde que o façam individualmente, fora do ambiente de trabalho e das horas de expediente, sem envolver o nome, recursos, espaço e imagem da empresa.

O CESAP também respeita a livre associação de seus colaboradores, reconhece a representatividade das entidades sindicais e se compromete a disponibilizar canais de acesso para o cumprimento efetivo deste Código de Ética e de Conduta Empresarial, repudia a prática da denúncia vazia, conspiratória ou vingativa, e não aceitará atos, retaliações ou punições contra profissionais que, cumprindo o seu dever, comuniquem uma preocupação através dos canais competentes aqui definidos.

A denúncia é valorizada quando o profissional tiver conhecimento de fatos, dados ou situações que possam prejudicar a empresa, seus colaboradores ou demais públicos de interesse da Empresa. Quando de sua ocorrência, serão garantidos o anonimato e a correta apuração dos fatos.

Os assédios, moral ou sexual, são práticas inadmissíveis e não toleradas no ambiente de trabalho. Também não é permitido, sob nenhum pretexto, a utilização de trabalho infantil ou trabalho escravo, e o CESAP busca se certificar de que seus fornecedores seguem o mesmo princípio.

(c) Gestão de trabalhadores terceirizados:

O CESAP realiza a gestão de seus colaboradores e possui a relação do pessoal contratado por terceiros.

Os requisitos contratuais preveem cláusulas específicas a respeito do tema, e as atividades em execução são fiscalizadas, de modo que todos os contratos de fornecedores que exercem atividades em nome do CESAP são avaliados quanto às exigências legais e normativas de segurança, prevenção de riscos e bem-estar dos funcionários.

Todos os colaboradores contratados, e terceiros, realizam treinamento interno através da integração e preenchimento da análise preliminar de riscos, bem como treinamentos externos à empresa em cumprimento as Normas Regulamentadoras.

(d) Remuneração, benefícios e carreira:

A remuneração dos empregados do CESAP, em todos os níveis da estrutura de governança, é orientada por uma política que visa atrair, reter, motivar e desenvolver executivos com o padrão de excelência requerido por seus negócios.

O CESAP possui um Plano de Cargos e Remunerações (PCRB) para seus colaboradores baseado na meritocracia e transparência formalizado e divulgado entre os empregados e que contempla:

- Plano de Cargos e Salários (PCS) com as regras e critérios para alterações salariais por progressão vertical (ascensão de classes funcionais, mediante avaliação de desempenho e grau de maturidade profissional) e por progressão horizontal (ascensão nas faixas salariais, de uma mesma classe funcional, segundo avaliação de desempenho e mérito);
- Plano de Benefícios e Incentivos (PBI), que inclui plano de previdência complementar, programa de alimentação, seguro de vida, plano de saúde, auxílio transferência e moradia;
- Programa de Participação nos Resultados (PPR) formalizado e divulgado entre os empregados sendo que a remuneração é composta por uma parcela variável baseada em Objetivos e Metas técnicas e financeiras atreladas ao desempenho econômico, social e ambiental do CESAP;
- Programa de Avaliação de Desempenho (PAD) com critérios de avaliação do desempenho e grau de maturidade profissional do empregado.

(e) Saúde e segurança no ambiente de trabalho:

O CESAP procura manter sua mão de obra qualificada e fora de riscos operacionais, através de programas de treinamento que contemplam as NR's aplicáveis a suas atividades, como as NR 5, 10, 11, 20, 33 e 35, bem como treinamento de brigada de emergência e outros cursos obrigatórios.

Todas as rotinas são padronizadas e documentadas em manuais ou instruções específicas, contendo os equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI e EPC) requeridos para cada situação.

Através de dados estatísticos é realizado o controle de horas/homens trabalhadas referente a exposição de risco elétrico, construção e demais atividades administrativas.

O CESAP, embora não seja exigido por Lei, possui um técnico de segurança do trabalho em seu quadro de colaboradores para o desenvolvimento das atividades relacionadas à saúde, segurança e medicina do trabalho dos seus funcionários e terceirizados em atendimento às exigências legais existentes e conta com apoio externo para outras atividades necessárias ao SESMT - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho.

(f) Desenvolvimento profissional e empregabilidade

O CESAP apoia o desenvolvimento profissional de seus colaboradores. Nesse sentido, uma de suas principais ações é a concessão de auxílio financeiro para custear parte da mensalidade de cursos de nível médio e superior (incluindo cursos técnicos, de extensão e de pós-graduação), com prioridade para as áreas afetas às atividades da empresa.

(g) Comportamento frente a demissões

O CESAP adota uma política que busca assegurar transparência e o atendimento integral da legislação quando da necessidade de demissões.

(h) Preparação para a aposentadoria

Para fins de aposentadoria, o CESAP possui um plano de previdência complementar, com contribuição paritária à definida pelo empregado, limitada a 6% do seu salário base, buscando formar uma reserva para a fase de aposentadoria.

(j) Nível de satisfação interna

O CESAP procura avaliar continuamente o clima organizacional diretamente através de pesquisa de clima, entrevistas com os colaboradores, ou indiretamente através da avaliação, por exemplo, da adesão aos programas oferecidos pela empresa com o auxílio ao empregado estudante, que já beneficiou 16 funcionários e já contribuiu para que quatro colaboradores concluíssem sua formação superior (formados em engenharia) e um concluisse curso de pós-graduação.

Indicadores sociais internos				
Empregados/empregabilidade/administradores				
a) Informações gerais	GRI	2020	2019	2018
Número total de empregados	LA1	25	26	29
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos por tipo de emprego, contrato de trabalho e região)	LA1	31	33	36
Empregados até 30 anos de idade (%)	LA13	20%	19,23%	22,22%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	LA13	56%	57,69%	55,55%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	LA13	8%	7,69%	11,11%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	LA13	16%	15,38%	11,11%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	LA13	8%	7,69%	7,14%
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	LA13	0	0	0
Empregadas negras (pretas e pardas) ± em relação ao total de empregados (%)	LA13	0	0	0
Empregados negros (pretos e pardos) ± em relação ao total de empregados (%)	LA13	0	0	0
Empregados(a) negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais %	LA13	0	0	0
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	LA1	0	0	0
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	LA1	0	0	0
Empregados com deficiência	LA13	0	0	0
b) Remuneração, benefícios e carreira	GRI	2020	2019	2018
Remuneração		R\$2.565.065,74	R\$ 2.542.818	R\$ 2.164.053
Folha de pagamento bruta	EC1	R\$2.057.752,36	R\$ 2.035.025	R\$ 1.775.297

Encargos sociais compulsórios	EC1	R\$ 931.950,12	R\$ 952.982,08	R\$ 801.415,38
Benefícios	LA3	R\$ 639.083,04	R\$ 684.216,21	R\$ 665.511,11
Educação	LA3	R\$ 11.572,41	R\$ 22.393,51	R\$ 30.620,32
Alimentação	LA3	R\$ 236.996,18	R\$ 250.332,43	R\$ 223.043,08
Transporte	LA3	-	-	-
Saúde	LA3	R\$ 330.186,93	R\$ 352.716,40	R\$ 296.517,75
Fundação	LA3	-	-	-
Segurança e medicina do trabalho	LA3	-	-	-
Cultura	LA3	-	-	-
Capacitação e desenvolvimento profissional	LA3	-	-	-
Creches ou auxílio-creches	LA3	-	-	-
Outros (Especifique)	LA3	-	-	-
c) Participação nos resultados	GRI	2020	2019	2018
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	EC1	244,69	279,66	207,50
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	EC1	8,40%	7,28%	12%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga pela outorgada		8,52%	8,52%	8,52%
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	EC5	2,20	2,27	2,27
d) Perfil da remuneração	GRI	2020	2019	2018
Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$		R\$ 5.185,85	R\$ 5.006,65	R\$ 4.681,12
e) Saúde e segurança no trabalho	GRI	2020	2019	2018
Média de horas extras por empregado/ano		R\$ 8.041,23	R\$ 5.815,30	R\$ 2.810,75
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	LA7	N/A	N/A	N/A
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados/contratados	LA7	N/A	N/A	N/A
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	LA7	N/A	N/A	N/A
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados/contratados	LA7	N/A	N/A	N/A
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	LA7	0,00	N/A	N/A
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	LA7	0,00	N/A	N/A
Óbitos- próprios	LA7	0	0	0
Óbitos- terceirizados	LA7	0	0	0
f) Desenvolvimento profissional	GRI	2020	2019	2018
Perfil da escolaridade - discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados				
- Ensino fundamental	LA1	0%	3,84%	3,7%
- Ensino médio		12%	7,69%	14,82%
- Ensino técnico		48%	46,15%	40,75%

- Ensino superior		32%	34,61%	33,33%
- Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)		8%	7,69%	7,4%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)	LA10	17,3	46,1	30,6
Horas de treinamento por ano (total de homem/hora de treinamento oferecido na UHE Salto Pilão, incluindo funcionários e colaboradores terceirizados)	LA10	2.065	3.866	3.708
g) Comportamento frente a demissões	GRI	2020	2019	2018
Taxa de rotatividade	LA2	1,79%	6%	18,51%
Reclamações trabalhistas		3	3	0
Valor provisionado no período		339.111,94	136.879,12	0
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período		0	1	0
Número de processos trabalhistas julgados procedentes período		0	0	0
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período		0	0	0
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período		0	0	0
h) Preparação para a aposentadoria	GRI	2020	2019	2018
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	EC3	53,5	62,1	65,04
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	EC3	21	22	21

Tabela 5 – Indicadores Sociais Internos

Observação: os indicadores classificados como “N/A” foram considerados não aplicáveis e/ou de baixa relevância para a natureza, escopo e atuação do CESAP.

10. Indicadores Sociais Externos

Clientes

Os clientes das Consorciadas do CESAP são Empresas de Distribuição de Energia, Comercializadoras de Energia, consumidores finais, concessionárias e empresas do próprio grupo econômico.

As Consorciadas possuem canais próprios de comunicação com seus clientes, com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e demais agentes, devidamente formalizados e divulgados.

Fornecedores

Atualmente o CESAP conta com cerca de 130 fornecedores cadastrados, sendo aproximadamente 70 prestadores de serviço e 60 fornecedores de materiais.

A gestão de contratados/terceiros é feita de forma sistemática e as atividades prestadas por essas equipes são fiscalizadas, de modo que todos os contratos de fornecedores que exercem atividades em nome do CESAP são avaliados quanto às exigências legais e normativas de segurança, prevenção de riscos e bem-estar dos funcionários.

O CESAP possui instruções claras e formalizadas, onde estão descritos os procedimentos para seleção, contratação e homologação de fornecedores.

Todas as contratações devem estar previstas no orçamento anual do Empreendimento. As contratações e/ou comprometimento de recursos que não estejam previstos no orçamento do Empreendimento somente serão efetivadas após a devida autorização formal do CESAP, obedecendo ao disposto no Regimento da Administração do CESAP.

As aprovações dos instrumentos de contratação devem obedecer aos níveis de competência estabelecidos e aprovados pelo Conselho de Administração. Para contratações que envolvam parte relacionada com qualquer das Consorciadas, o fornecimento de bens ou prestação de serviços, independente de valor, deverá ser previamente autorizada pelo Conselho de Administração, exceto aquelas relacionadas às operações financeiras.

As exceções ao procedimento acima serão decididas pela Diretoria e somente poderão ser consideradas desde que ocorram as seguintes condições cumulativas: a) sendo caso de urgência; b) havendo previsão no Orçamento; e c) não sendo matéria que requeira prévia deliberação do Conselho Deliberativo. O contrato concluído nesta condição deverá ser levado à Diretoria para ratificação, com um relatório de justificação.

A análise das propostas é objetiva, seguindo o critério de menor preço, considerados os fatores de qualidade, segurança, condições de pagamento, prazo de fornecimento / execução e desempenho em contratações anteriores.

Os fornecedores contratados são homologados e avaliados de acordo com o seu desempenho no processo de aquisição. A avaliação é registrada e o resultado serve como subsídio para os próximos processos de aquisição. Além disso, as demandas para aquisição/contratação de produtos e serviços são constantemente avaliadas pelos demandantes, com base na capacidade dos fornecedores.

As não conformidades identificadas pelos demandantes são formalizadas e, nesses casos, é feito contato com o fornecedor contratado para buscar a regularização da não-conformidade.

Além disso, os fornecedores devem ter atuação compatível com os Valores Empresariais e com as demais regras previstas no Código de Ética e de Conduta Empresarial, bem como cumprir todos os procedimentos de saúde, segurança e meio ambiente definidos para suas atividades.

O CESAP poderá encerrar uma relação de negócio com um fornecedor sempre que houver prejuízo de seus interesses ou desconsideração, pelo fornecedor, de questões legais, tributárias, de meio ambiente e de saúde e segurança no trabalho.

Comunidade

Buscando interagir constantemente com as comunidades e autoridades, visando disseminar informações sobre a operação do empreendimento e sobre a implantação dos programas ambientais, o CESAP busca informar a população, colaboradores, Consorciadas e demais públicos interessados permanentemente sobre as suas ações através da manutenção de um amplo programa de Comunicação Social.

Um canal de forte relacionamento entre o empreendedor e os diversos públicos envolvidos, que através do site, materiais informativos, programa de visitas, reuniões, dentre outras ações, tem difundido informações, e esclarecendo a comunidade sobre as ações e as medidas adotadas para a sua mitigação, bem como a facilitação do processo de integração da população às novas condições, criadas com a implantação da usina.

Nas instalações da usina, com o devido monitoramento, são atendidas escolas, instituições e comunidade em geral que desejam ampliar seus conhecimentos a respeito do meio ambiente da região e sobre o empreendimento hidrelétrico.

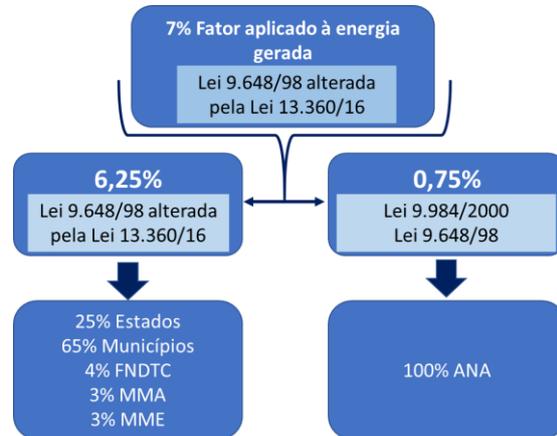
Indicadores sociais externos				
Comunidade				
Impactos causados na saúde e segurança	GRI	2020	2019	2018
Número total de acidentes sem óbito com a população	EU25	0	0	0
Número total de acidentes com óbito com a população	EU25	0	0	0
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população - Base Contencioso Geral	EU25	0	0	0
c) Tarifa de baixa renda				
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”.	EC8	N/A	N/A	N/A
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%).	EC8	N/A	N/A	N/A
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ Mil).	EC8	N/A	N/A	N/A
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%).	EC8	N/A	N/A	N/A
Subsídio recebido (Eletrobrás), relativo aos consumidores “baixa renda” (R\$ Mil).	EC4	N/A	N/A	N/A
d) Envolvimento da empresa com ação social				
Recursos aplicados em educação (R\$ Mil) Nota: gastos com a Parceria pela Valorização da Educação - PVE	EC8	256*	240*	360*
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil)	EC8	5	0	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil)	EC8	0	0	0
Recursos aplicados em esporte (R\$ Mil)	EC8	8	0	0
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ Mil) Nota: gastos com o Projeto de educação ambiental “Rio Itajaí Pede Nossa Ajuda” e Carteira de Projetos 2020	EC8	143	185	190
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%).	EC8	10,35%	10,35%	10,35%
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários.	EC8	0	0	0
e) Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc. (Lei Rouanet)				
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ Mil)	EC8, EC9, SO1, SO9, SO10	0	0	0
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ Mil)*	EC8, EC9, SO1, SO9, SO10	0	0	0

* Considerando o investimento conjunto CESAP e Instituto Votorantim.

Tabela 6 – Indicadores Sociais Externos

Governo e Sociedade

No período 2018 a 2020, a Usina Hidrelétrica Salto Pilão repassou um total de R\$ 10,8 milhões a título de Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (COFURH). São recursos financeiros transferidos mensalmente para os municípios da área de abrangência do empreendimento, estado de Santa Catarina e órgãos do Governo Federal em decorrência do uso da água para a geração da energia. Quanto maior a geração, maior o montante repassado. Tais recursos podem ser empregados pelas administrações municipais e pelos governos estaduais na melhoria da infraestrutura e dos serviços dos municípios e no desenvolvimento socioeconômico da região.



Atual distribuição da CFURH entre os agentes beneficiados.

Em relação a COFURH, vale destacar que a partir de julho de 2018, ocorreu por força de lei, uma redistribuição dos percentuais correspondentes a parcela rateada entre estados e municípios. Os municípios passaram a receber 65% e o Estado de Santa Catarina 25%, anteriormente o percentual era de 45% para cada parte.

Compensação Financeira pelo Uso dos Recursos Hídricos	DEZ/20	VALORES ANUAIS - HISTÓRICOS (R\$)		
		2020	2019	2018
TOTAL DA CFURH DO PERÍODO (R\$) BENEFICIÁRIOS	162.458	2.213.488	4.415.876	4.213.282
Estado de Santa Catarina	36.263	494.082	985.687	1.372.293
Órgãos do Governo Federal				
Agência Nacional de Águas - ANA	17.406	237.160	473.129	451.423
Ministério de Minas e Energia - MME	4.352	59.290	118.282	112.856
Ministério do Meio Ambiente - MMA	4.352	59.290	118.282	112.856
FNDTC	5.802	79.053	157.710	150.475
Municípios				
Ibirama (SC)	17.667	240.720	480.234	377.282
Lontras (SC)	45.188	615.688	1.228.290	964.971
Apiúna (SC)	31.428	428.204	854.262	671.126
TOTAL	162.458	2.213.488	4.415.876	4.213.282

Tabela 7 – Distribuição COFURH

Além disso, o CESAP, colabora, com o desenvolvimento de projetos de sustentabilidade das comunidades do entorno do empreendimento, participando e buscando parceiros para a implantação de projetos que buscam a melhoria dos municípios abrangidos, bem como contribuir para o atendimento aos objetivos do milênio.

O empreendimento cumpre sua política de patrocínio e doações, com o compromisso de não aprovar campanhas, peças publicitárias e concessões de patrocínios a eventos que estimulem o uso de bebidas alcóolicas, do tabaco e de drogas ilícitas, que gerem exposição preconceituosa da criança e do adolescente ou incentivo ao trabalho escravo e/ou infantil, que provoquem constrangimento, humilhação, exclusão ou exponham a vulnerabilidade de indivíduos e grupos, que promovam maus tratos a animais ou possam estimular e induzir a danos ambientais.

Neste contexto, o relacionamento de qualquer colaborador ou ação desenvolvida pelo empreendimento, que envolvam autoridades, políticos e agentes públicos, deve pautar atitudes profissionais e corretas, sendo vedada a celebração de qualquer tipo de acordos financeiros ou de outra natureza não usuais com fornecedores, autoridades públicas, entidades privadas, religiosas, tais como subfaturamento, promessas de contribuições indevidas ou outros acordos similares.

Qualquer forma de pressão ou solicitação de agentes públicos que não correspondam a essa definição deverá ser refutada e comunicada imediatamente à Direção do CESAP. A fiscalização e acompanhamento quanto a correta aplicação das práticas estabelecidas em seu Código de Ética e de Conduta Empresarial é feita de forma permanente pelos vários canais de gestão do empreendimento, seja pela segregação de atividades que estabelece níveis de responsabilidade e decisão com envolvimento de no mínimo mais de uma instância de controle, quer seja pelos canais disponibilizados para denúncia por meio eletrônico, telefônico e presencial.

11. Indicadores do Setor Elétrico

Pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico

Em atendimento a Lei 9.991/2000 e em conformidade com o regulamento estabelecido pela ANEEL, as Consorciadas do CESAP investem em projetos de P&D para os seus Programas de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica. Nesse sentido, o CESAP busca prospectar e avaliar novos projetos de interesse da UHE Salto Pilão ou de suas Consorciadas.

No ano de 2020 a consorciada CGEP participou da execução do projeto de P&D “Desenvolvimento de sistema nacional de recarga rápida de bicicletas e veículos elétricos para aplicações V2G (Vehicle to Grid)”. O projeto, que faz parte da Chamada de P&D Estratégico da ANEEL nº 022/2018, tem como objetivo principal desenvolver um sistema de recarga híbrido (com sistema fotovoltaico, rede e acumulador secundário) com módulo de carregamento wireless bidirecional para abastecimento de veículos elétricos em aplicações do tipo V2G – Vehicle to grid”.

Além da CGEP (Consortiada do CESAP), o projeto conta ainda com a participação de outras 11 empresas do Setor Elétrico.

O valor total do projeto é de R\$ 12.642.302,03, sendo que em 2020 a CGEP aportou R\$299.385,53 para a execução do P&D.

Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento– ANEEL)	2020		2019		2018	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	0	0%	400.000,00	100%	0,00	0%
GT - Geração Termelétrica	0	0%	0	0%	0	0%
GB - Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0%	0	0%	0	0%
MA - Meio Ambiente	0	0%	0	0%	0	0%
SE – Segurança	0	0%	0	0%	0	0%
EE - Eficiência Energética	0	0%	0	0%	0	0%
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	0	0%
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	0	0%
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	0	0%
QC - Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	0	0%
MF - Medição, faturamento, e combate a perdas comerciais	0	0%	0	0%	0	0%
OU - Outro.	299.385	100%	0	0%	0	0%
Total	299.385	100%	0	0%	479.894	100%

Tabela 8 - Indicadores do Setor Elétrico

12. Dimensão Ambiental

As obras da Usina Hidrelétrica de Salto Pilão, no rio Itajaí-Açu, no estado de Santa Catarina, entre os municípios de Apiúna, Ibirama e Lontras, no Alto Vale do Itajaí, foram iniciadas em agosto de 2006 e concluídas em dezembro de 2009.

A construção gerou cerca de 1200 empregos diretos e outros 600 indiretos durante o pico da obra, sendo priorizada a contratação da mão-de-obra local contribuindo, assim, para a qualificação dos trabalhadores da região.

A construção da UHE Salto Pilão e a implantação dos programas ambientais comprovaram que é possível conjugar desenvolvimento socioeconômico com preservação ambiental. Indispensáveis para o futuro, as duas metas podem ser alcançadas de forma harmoniosa, desde que cada ação ou projeto seja norteado por valores que priorizam a natureza e o ser humano.

Com base nessas premissas, o CESAP concluiu seus programas e atividades de modo a promover a melhoria na qualidade de vida da população local e a valorização do meio ambiente, requisitos fundamentais para conferir importância e orgulho aos que trabalharam no empreendimento.

O interesse do CESAP em preservar as riquezas naturais da região pode ser mensurado pelas ações ambientais desenvolvidas. Os 24 programas contidos no Projeto Básico Ambiental (PBA) para a fase de implantação, por exemplo, são projetos que tratam tanto de aspectos do meio físico (solo, ar, água) quanto do meio biótico (fauna e flora) e social. Juntos, esses programas se inter-relacionam e se complementam, buscando prevenir, mitigar e controlar as possíveis interferências no meio ambiente, causadas pela implantação do empreendimento.

Assim, em 2009 o CESAP recebeu a primeira Licença Ambiental de Operação (LAO), com validade de três anos, e em 2012 a primeira renovação da LAO, com validade de oito anos. Essa licença contempla 15 programas relacionados ao monitoramento e a manutenção das ações desenvolvidas na fase de operação, descritos a seguir:

Atendimento de Condicionantes

1 Programa de Gerência Ambiental: tem por objetivo coordenar as ações propostas em todos os programas e projetos ambientais, assim como articular as diversas instituições envolvidas com a Usina e também manter a interação com o público externo, no que tange aos aspectos ambientais do empreendimento.

2 Programa de Monitoramento das Condições Hidroclimáticas: compreende o monitoramento do comportamento dos parâmetros hidroclimáticos locais durante a fase de operação do empreendimento, por meio da realização de estudos hidroclimatológicos, operação da estação meteorológica, estações fluviométricas e pluviométricas instaladas na área de influência do empreendimento.

3 Programa de Monitoramento dos Impactos Geológicos

3.1 Subprograma de Monitoramento de Estabilidade de Encostas: compreende o monitoramento das áreas do empreendimento onde há a susceptibilidade a processos geodinâmicos, visando à identificação de focos erosivos e/ou escorregamentos, definição de medidas de controle para a solução dos mesmos, e acompanhamento da estabilidade de encostas através de medições dos equipamentos de instrumentação instalados.

3.2 Subprograma de Monitoramento da Sismicidade Induzida: tem por objetivo monitorar possíveis alterações sísmicas nas áreas próximas ao empreendimento; colaborar com estudos de sismicidade induzida para toda a área de influência do empreendimento; fornecer subsídios para outras medidas de controle ambiental.

4 Gestão dos Resíduos Sólidos: objetiva a segregação, armazenagem e descarte final adequado dos resíduos sólidos gerados no empreendimento e removidos de limpeza na área do reservatório.

5 Programa de Recuperação de Áreas Degradadas: tem por objetivo a continuidade do programa com a recuperação das áreas de bota-fora realizados durante a fase de construção da UHE Salto Pilão, após o aproveitamento dos bens minerais, e a recuperação das áreas de supressão de bosque energético.

6 Programa de Monitoramento e Controle da Qualidade das Águas: visa o monitoramento das águas superficiais na área de influência, visando estabelecer os usos permitidos de acordo com a classe em que o rio Itajaí-Açu se enquadra, conforme Resolução CONAMA Nº 357/2005, nos seis pontos de amostragens do programa.

7 Programa de Hidrossedimentologia: tem por objetivo ampliar e aprofundar o conhecimento dos processos hidrossedimentológicos em toda a área de influência direta do empreendimento, subsidiando o planejamento ambiental e a perspectiva de vida ou período de operação do empreendimento, bem como monitorar o volume de sedimentos depositados e definir ações preventivas aos processos de erosão das margens, carreamento de sedimentos e assoreamento do trecho represado, indicando, quando necessário, os procedimentos adequados para a remoção dos sólidos.

8 Programa de Implantação da Faixa de Proteção Ciliar: tem como objetivo implantar/recompor uma faixa de vegetação nativa com 100 metros de largura em todo perímetro do reservatório, de acordo com o Plano de Uso e Ocupação do Entorno, através do adensamento e/ou reflorestamento, buscando entre outros, preservarem espécies vegetais raras e/ou ameaçadas de extinção onde poderão constituir “banco genético” e evitar erosões de margens e sedimentação no rio.

8.1 Subprograma Controle de Espécies Exóticas Invasoras: busca o controle com vistas à erradicação nas áreas de propriedade do CESAP das espécies *Pinus elliottii* e *Eucalyptus*.

9 Programa de Monitoramento da *Raulinoa echinata*: tem por objetivo estudar a *Raulinoa echinata* e outras espécies a ela associadas. Propiciar o aproveitamento científico, coletar sementes e mudas que poderão ser aproveitadas na revegetação de outras áreas a serem preservadas. Promover a revegetação e enriquecimento da mata ciliar contemplando a diversidade de espécies e indivíduos de *Raulinoa echinata* em locais propícios e fazer o monitoramento do plantio

10 Programa de Monitoramento e Conservação dos Recursos da Fauna Terrestre: visa o acompanhamento do processo de restauração das áreas de mata ciliar e áreas recuperadas do empreendimento, verificando a biodiversidade e riqueza das espécies da fauna terrestre até que os processos de regeneração da vegetação alcancem estabilidade, dando condições de abrigo e proteção à fauna.

11 Programa de Monitoramento e Conservação dos Recursos da Fauna Íctica: busca efetuar o levantamento qualitativo e quantitativo da ictiofauna no rio Itajaí-Açu e tributários nas Áreas de Influência Direta e Indireta do empreendimento, avaliando especificamente os trechos de montante, jusante e local do barramento.

12 Programa de Comunicação Social: é a operacionalização do Centro Acadêmico e de Visitação (CAV), realização de contatos de relações públicas e publicidade dos resultados dos programas de gestão e monitoramento ambiental do empreendimento. Realizar eventos de educação ambiental e saúde pública nos municípios da localização do empreendimento.

13 Programa de Capacitação dos Operadores da UHE e Prestadores de Serviço: tem por objetivo a capacitação dos colaboradores da UHE Salto Pilão para sua formação e aperfeiçoamento, além da integração com prestadores de serviço.

14 Plano Ambiental de Conservação e Uso das Águas e do Entorno do Reservatório - PACUERA: visa a gestão ambiental, patrimonial e socioeconômica do reservatório e seu entorno, contemplando ainda indicativos e diagnósticos relacionados ao trecho compreendido entre o barramento e o canal de restituição (canal de fuga), focando o preconizado na Resolução CONAMA 302/2002 de usos múltiplos das águas.

15 Programa de Gerenciamento de Riscos: objetiva efetuar estudo de análise de riscos e propiciar a adoção das medidas de redução de riscos durante a operação do empreendimento.

Ressalta-se que o CESAP protocolou em janeiro/2020 o pedido de renovação da LAO 4055/2012, cujo vigência era até 31/05/2020. O processo de renovação da LAO junto ao IMA está em análise técnica pelo Instituto.

O CESAP apresenta periodicamente aos órgãos ambientais as ações e resultados da implantação dos programas ambientais previstos na Licença Ambiental de Operação, apontado conformidade com os compromissos assumidos com o Órgão Ambiental, estando os programas abaixo todos em status de atendimento.

Gerenciamento Ambiental
Monitoramento de Condições Hidroclimáticas
Monitoramento de impactos geológicos
Subprograma de monitoramento de estabilidade de encostas
Subprograma de monitoramento de sismicidade induzida
Gestão de resíduos sólidos
Recuperação de áreas degradadas
Monitoramento e Controle de Qualidade de Águas
Monitoramento hidrossedimentológico
Implantação e proteção de faixa ciliar - APP
Subprograma de controle de espécies exóticas invasoras
Monitoramento da Raulinoa Echinata
Monitoramento e conservação dos recursos da fauna terrestre
Monitoramento e conservação dos recursos de fauna ictia
Comunicação Social e Educação Ambiental
Capacitação de Operadores e Prestadores de Serviço da UHE
PACUERA
Gerenciamento de Riscos
Implantação de Unidade de Conservação

Tabela 9 – Atendimento de Condicionantes e Programas Ambientais

Carteira de Projetos Socioambientais Espontâneos

Anualmente, de forma espontânea, o CESAP realiza a captação de Projetos Socioambientais na região do empreendimento que atendam a sua política de investimentos socioambientais externos.

Neste sentido foram fomentadas parcerias com instituições de região para o desenvolvimento de projetos nas áreas de atuação da empresa, a serem pactuados para apoio em 2020.

Como resultado foram identificados 10 (dez) projetos para receberem apoio financeiro do CESAP, sendo eles:

- PVE - Parceria pela Valorização da Educação; (4º ano nos municípios de Apiúna e Ibirama);
- Campanha “O Rio Itajaí Pede Nossa Ajuda”; (8º ano nos municípios de Lontras, Rio do Sul, Aurora, Ituporanga, Laurentino e Trombudo Central);
- Projeto Bombeiros na Escola; (3ª Ano no município de Ibirama e 2º Ano no município de Apiúna);
- Projeto Bombeiros na Escola; (1ª Ano no município de Lontras);
- Projeto Minha Escola é Segura - Defesa Civil na Escola; (3º Ano no município de Ibirama);
- PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e Violência; (1º ano no município de Ibirama);

- Programa Protetores Ambientais – (1º ano no município de Lontras);
- Projeto Badminton na Escola – (2º ano no município de Ibirama);
- Projeto Taekwondo (1º ano no município de Ibirama);
- Projeto Fatos e Fotos (1º. ano no município de Apiúna).

O Evento de Pactuação dos Projetos Socioambientais apoiados em 2020 aconteceu no dia 19 de fevereiro de 2020, no Centro Acadêmico e de Visitação – CAV da UHE Salto Pilão.

Na oportunidade, os projetos foram apresentados à comunidade diante da presença de diversas lideranças dos municípios, entidades, representantes das Consorciadas, colaboradores e parceiros.

Os projetos selecionados foram propostos por entidades e organizações da região do Vale do Itajaí, cuja linha de atuação está voltada principalmente à educação, esporte, meio ambiente e cultura, com práticas aderentes à cultura de “Sustentabilidade Dinâmica” do Consórcio.

Em função da situação de emergência por conta da pandemia do Coronavírus, impondo uma série de medidas restritivas para evitar a proliferação e o colapso no Sistema de Saúde, resultou no isolamento social da população, com interrupção de aulas presenciais na rede de ensino e proibição de qualquer tipo de aglomeração ao longo de todo ano.

Desta forma, os projetos Defesa Civil na Escola, o PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e Violência, Programa Protetores Ambientais e o Projeto Fatos e Fotos, não realizaram as atividades previstas no ano de 2020.



Foto 3 - Apresentação dos Projetos Socioambientais 2020

Parceria Pela Valorização da Educação – PVE

O PVE – Parceria pela Valorização da Educação foi implantado no ano de 2017, como uma relevante contribuição do empreendimento à educação regional. No ano de 2020, com a Pandemia de Covid-19, as atividades do PVE realizadas junto aos municípios de Apiúna e Ibirama, foram adaptadas ao cenário e não pararam, obtendo grandes resultados com o fortalecimento de vínculos junto às famílias, buscas ativas e minimização de perdas de aprendizagem. Com o uso da tecnologia, as aulas aconteceram de forma remota, adequadas à rotina dos gestores, técnicos e mobilizadores, com o objetivo de manter o compromisso pela educação de qualidade nos municípios.

O grande destaque no período foi a evolução dos municípios no rendimento escolar e no desempenho do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2019. Os resultados nos dois municípios foram superiores às metas estabelecidas na rede municipal e estadual de ensino. Em Apiúna, o índice atual é de 6.4, acima da meta para 2019 que era atingir 6.0. Em Ibirama, o índice saltou de 6.1 para 6.8, registrando um crescimento bastante expressivo.

O município de Ibirama recebeu durante a Oficina do PVE 2020, a premiação de Destaque Nacional no Acompanhamento de Aprendizagens através do trabalho no Centro de Educação Infantil Ruth Schlei. O trabalho foi reconhecido nacionalmente em função da prática diferenciada na educação de crianças na idade maternal.



Foto 4 - Evolução no IDEB foi o maior ganho do PVE. Acima, uma ação de mobilização no Município de Apiúna



Foto 5 - Apresentação da Campanha no evento de Pactuação dos Projetos Socioambientais.

Campanha “O Rio Itajaí pede Nossa Ajuda”

O projeto “O Rio Itajaí pede Nossa Ajuda” é realizado desde 2013, contando com abrangência no ano de 2020 em seis municípios do Alto Vale do Itajaí.



Foto 6 - Videoaulas para alunos das escolas de Ibirama e Apiúna

Em função da situação de emergência por conta da pandemia do Coronavírus, impondo uma série de medidas restritivas para evitar a proliferação e o colapso no Sistema de Saúde resultou no isolamento social da população, com interrupção de aulas presenciais na rede de ensino e proibição de qualquer tipo de aglomeração ao longo de todo ano.

Vale ressaltar que a campanha tem as atividades estruturadas em ações de mobilização social em prol da conservação dos recursos hídricos no Alto Vale do Itajaí, e conseqüentemente, no encontro e contato entre as pessoas. Frente a Pandemia, a equipe de educação ambiental assumiu o desafio de adaptar seu escopo de atividades para as condições impostas, resultando em três planos de ações que foram executados ao longo do ano.

Dentre as adaptações realizadas destaca-se a criação de uma plataforma online (site) para hospedar o conteúdo educativo da Campanha (aulas, vídeos, cartilhas), o curso de professores e as aulas virtuais ofertadas aos Municípios, a implantação da “Trilha Interpretativa da Mata Atlântica” e a publicação do livro “Atividades de Educação Ambiental para Conservação dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí”, este último resultado das duas versões dos cursos de formação dos professores (2019 e 2020). Outra ação importante foi a organização das atividades de educação ambiental desenvolvidas em um “Cardápio de Saberes”, que será ofertado as escolas nas próximas edições da Campanha (2021/2022).

“Projeto PROERD”

O PROERD é um programa preventivo com o objetivo principal de educar as crianças em seu meio natural – na escola - com o auxílio de policiais fardados e professores. Aplicado nas escolas municipais e estaduais de Ibirama, o PROERD é desenvolvido pela Polícia Militar em parceria com o Município e entidades e direciona-se às crianças de 9 a 12 anos. Em função da Pandemia, o Projeto não foi executado no ano de 2020.

Projeto Bombeiros na Escola

O Projeto Bombeiros na Escola é ministrado pela corporação do Corpo de Bombeiros Voluntários de Ibirama junto aos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental dos municípios de Ibirama e Apiúna, bem como pela corporação do Corpo de Bombeiros Voluntários de Lontras para alunos do 5º ano do Ensino Fundamental do município de Lontras e tem o objetivo de disseminar conhecimentos de prevenção e colaborar com a segurança comunitária.

Em função da Pandemia, as atividades foram realinhadas e contaram com apresentações de forma remota, com aulas semanais por videoconferência. Os resultados tem sido muito positivos, com a transmissão e difusão de conhecimento e informação há significativo aumento na percepção dos riscos e acidentes nas escolas, nos lares e nos mais diversos ambientes frequentados pelas crianças e suas famílias o que contribui substancialmente para uma importante elevação dos indicadores.

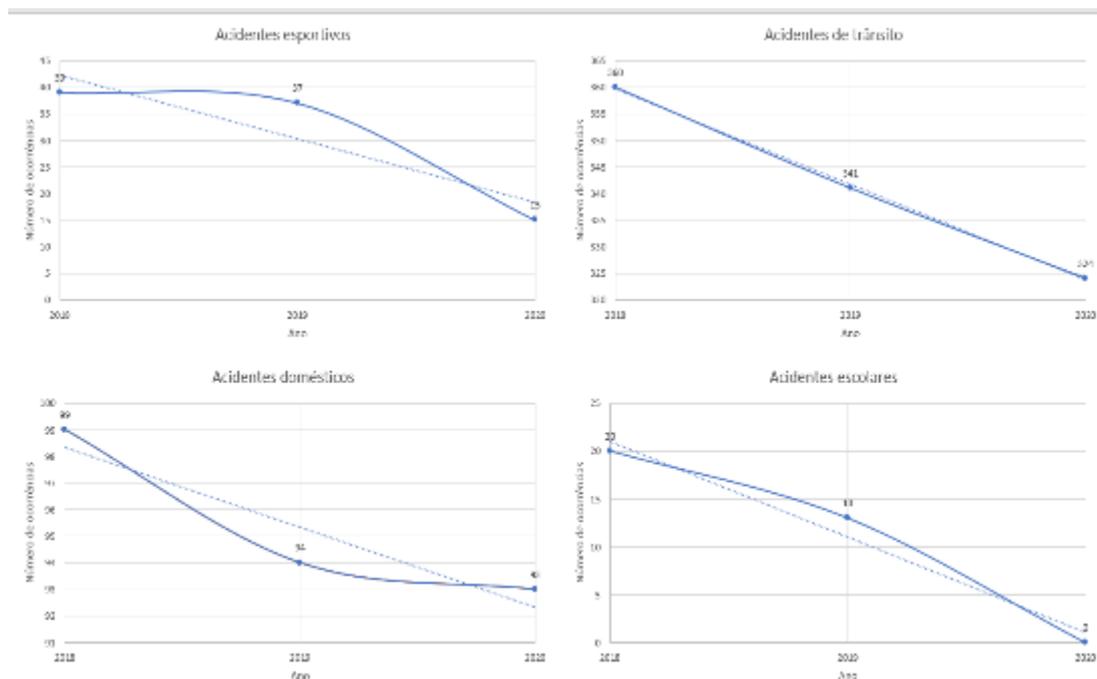


Figura 5 - Estatísticas do Corpo de Bombeiros demonstrando a redução de acidentes com o Programa

Projeto Protetores Ambientais

O projeto Protetores Ambientais é uma iniciativa da Polícia Militar Ambiental (PMA) a ser desenvolvida no Município de Lontras com o apoio do CESAP. Durante quase três meses são trabalhados os temas da educação ambiental de forma prática e didática. Em função da Pandemia, o Projeto não foi executado no ano de 2020.

Projeto Minha Escola é Segura – Defesinha

O projeto “Defesinha” é um instrumento social atuando, especialmente, com foco na promoção da qualidade de vida, prevenção da criminalidade e da violência, através de um conjunto estruturado de políticas públicas voltadas para a inclusão social, integração e mobilização comunitária. Os projetos desenvolvidos buscam reduzir a susceptibilidade social frente aos eventos extremos ocorridos no município. Desta forma, ampliando as ações de prevenção e conseqüentemente reduzindo o número de acionamentos para resposta a estes eventos. Em função da Pandemia, o Projeto foi executado parcialmente no ano de 2020.

Projeto “Badminton na Escola”

O Projeto tem como objetivo oferecer o esporte badminton nas escolas, proporcionando às crianças uma alternativa de lazer e esporte que possa despertar nelas um fator motivacional para contribuir com seu desenvolvimento, visando a inclusão social utilizando o esporte como instrumento.

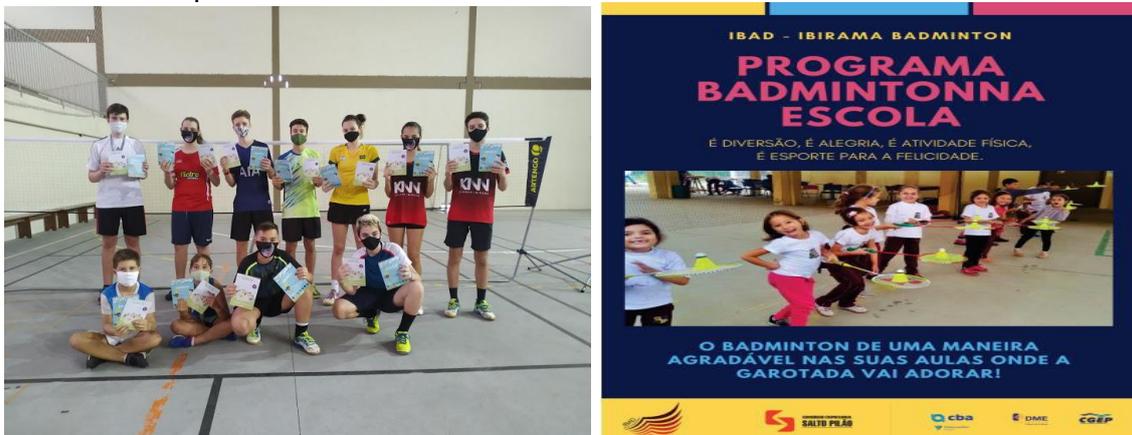


Foto 7 - Atividades desenvolvidas no ano e materiais produzidos

Projeto Taekwondo

O Taekwondo de Ibirama é um projeto filantrópico com aproximadamente 50 alunos e atua como um instrumento social com foco na promoção da qualidade de vida, prevenção da criminalidade e da violência, através de um conjunto estruturado de políticas públicas voltadas para a inclusão social, integração e mobilização comunitária. Oportuniza, através da arte marcial, o desenvolvimento de crianças, jovens e adultos, incluindo a terceira idade, em paralelo ao desenvolvimento do município de Ibirama e do Taekwondo, de forma a solidificar nos indivíduos valores oriundos do esporte, em prol de uma sociedade mais justa. É o 1º ano que conta com o apoio do CESAP.



Foto 8 - O programa oportuniza, através da arte marcial, o desenvolvimento de crianças, jovens e adultos

Projeto Fatos e Fotos

O projeto Fatos e Fotos é uma parceria entre a iniciativa pública e privada, tendo autoria de Willian Klaumann, assessor de comunicação do município de Apiúna. Além disso, o projeto conta com a colaboração da população, contribuindo com entrevistas e materiais para o acervo. Visa a elaboração de um livro fotográfico que registre a beleza, a história, a memória, a cultura e a tradição da cidade, para que se possam instigar as futuras gerações a preservar seu passado, suas belezas naturais e incentivar novos registros futuros criando uma consciência de preservação dos mais diversos aspectos que envolvem a cidade e seu legado.



Foto 9 - Visitas presenciais em entidades entre bibliotecas, escolas, capelas e arquivos históricos da região proporcionam elementos para a produção do livro

Programa de Visitas

No âmbito do programa de visitas ao empreendimento no período de 2010 a 2020, o CESAP atendeu aproximadamente 22 mil pessoas, dentre estudantes de ensino fundamental, médio, universidades, técnicos de áreas afins, empresas e comunidade em geral. Durante as visitas guiadas ao empreendimento, são repassadas, além de informações sobre os dados e características técnicas do empreendimento também informações relacionadas aos programas ambientais desenvolvidos pelo empreendimento.

Em função da Pandemia, no ano de 2020, as visitas ao empreendimento foram suspensas.

Importante salientar que, desde o dia 17/03/2020, o Consórcio Empresarial Salto Pilão (CESAP) adotou uma série de medidas diante da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) com o objetivo de garantir o pleno funcionamento do empreendimento e a proteção (saúde e segurança) dos colaboradores.

Visitas	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
No ano	560	1.117	2.931	3.137	3.465	2.539	3.495	1.990	1.814	1.567	0
Acumulado	560	1.677	4.608	7.745	11.210	13.749	17.244	19.234	21.058	22.625	22.625

Tabela 10 – Número de Visitantes

10 Anos de Operação Comercial da UHE Salto Pilão

Lançamento do Livro

Foi realizado no dia 29 de janeiro, o Evento de lançamento do livro “A Energia do Vale do Itajaí” e que contou com a presença das lideranças dos poderes Executivo e Legislativo, representantes das Secretarias Municipais de Educação, Cultura, Secretaria de Desenvolvimento e Turismo e entidades representativas dos municípios de Apiúna, Ibirama e Lontras, além de parceiros, colaboradores e imprensa regional.

O livro foi produzido em celebração aos 10 anos de Operação Comercial da Usina Hidrelétrica Salto Pilão (2009-2019). “A Energia do Vale do Itajaí” destaca em 164 páginas, ricamente ilustradas, o que esta região tem de melhor: as pessoas e o rico patrimônio natural e cultural.

A obra destaca também a trajetória da UHE Salto Pilão, bem como o seu posicionamento socioambiental através do conceito de “Sustentabilidade Dinâmica”, com a promoção de ações espontâneas em prol do bem comum.

A publicação foi distribuída em escolas dos três municípios, cumprindo o propósito de contribuir para a propagação do conhecimento.



Foto 10 - Evento de Lançamento do Livro. “A Energia do Vale do Itajaí”.

Educação ambiental

O CESAP realiza, prioritariamente, junto à comunidade escolar, atividades de Educação Ambiental. Nas instalações da usina e na comunidade escolar, com o devido monitoramento, são atendidas escolas, instituições e comunidade em geral que desejam ampliar seus conhecimentos a respeito do meio ambiente da região e sobre o empreendimento hidrelétrico. São repassadas informações sobre ações de recuperação e preservação ambiental, desenvolvidas pelo empreendimento, dinâmicas, oficinas de integração, capacitação de professores, entre demais atividades, tais como Dia da Água (22/03), Semana do Meio Ambiente (5 de junho) e Dia da Árvore (21 de setembro).

No entanto, em função da Pandemia, as atividades nas escolas e junto a escolares e comunidade foram suspensas. Neste sentido, o CESAP, em parceria com as Secretarias de Educação de Apiúna, Ibirama e Lontras, realizou uma série de videoaulas sobre com o tema Meio Ambiente para alunos das escolas da rede municipal. Transmitida via Google Meeting, as atividades envolveram a participação de cerca quase 300 pessoas (alunos, pais e professores) que assistiram às reflexões e também interagiram por meio de perguntas e comentários. Essas *lives* ajudam a fortalecer os laços do CESAP com a comunidade e, em especial, junto aos professores, alunos e famílias contribuindo com o enfrentamento desta crise e no fortalecimento da educação.

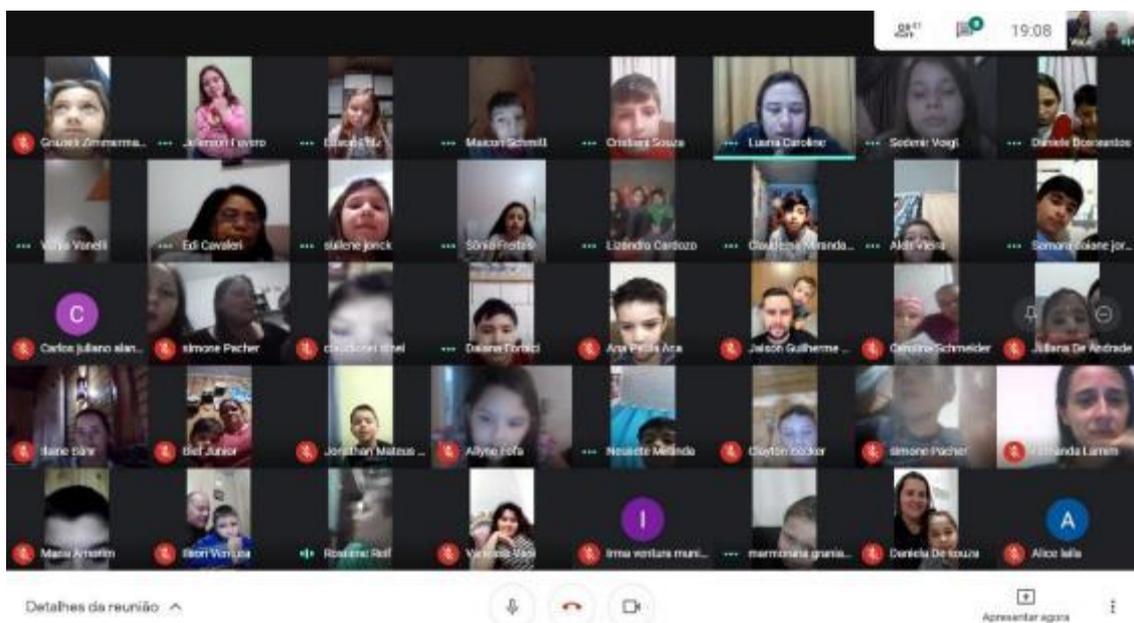


Foto 11 - Videoaulas e interação virtual com os alunos foram feitas em 2020.

Reconhecimentos externos obtidos pelo CESAP por suas ações socioambientais:

CESAP é homenageado em Sessão Solene na Câmara de Lontras

A Câmara Municipal de Lontras realizou no dia 03 de março, uma Sessão Solene em homenagem aos 10 anos de Operação Comercial da Usina Hidrelétrica Salto Pilão tendo, também, como destaque o lançamento do livro “A Energia do Vale do Itajaí”, editado pelo Consórcio Empresarial Salto Pilão (CESAP). O evento foi presidido pelo Presidente Glauco Roland Kuhl e reuniu todos os vereadores da Casa, Vice-Prefeito Rubens Roberto dos Santos, os ex-prefeitos Hildon Kuhl e Valmor Saffier e a comunidade de Lontras.

Foi destacada a importância do CESAP para o município, através da geração de recursos e atuação socioambiental, principalmente na área da educação.

CESAP recebe Certificado de Responsabilidade Social da Alesc – 2020

O Consórcio Empresarial Salto Pilão (CESAP) foi novamente reconhecido pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) com o Certificado de Responsabilidade Social, em reconhecimento à atuação socioambiental do empreendimento durante o ano de 2020.

O evento foi realizado na noite do dia 07/12, em sessão especial, de forma online para premiar os vencedores da 10ª edição do Prêmio de Certificação e Troféu de Responsabilidade Social - Destaque Santa Catarina. Foram agraciadas 77 organizações, sendo 45 sem fins lucrativos, 27 empresas privadas e 5 empresas públicas.

Neste ano de 2020, o CESAP além de obter a Certificação também ficou entre os finalistas no Troféu Destaque SC na categoria de Indústria de Grande Porte. Mesmo com os desafios impostos pela pandemia, o CESAP manteve todos os investimentos previstos para projetos socioambientais que beneficiam colaboradores, comunidades, entidades, tendo como bandeira principal a educação.

Premiação	Organização	Data	Reconhecimento
Prêmio Fritz Müller	Fundação do Meio Ambiente de SC – FATMA	Setembro/2008	Cuidados com a conservação da <i>Raulinoa echinata</i>
Prêmio Fritz Müller	Fundação do Meio Ambiente de SC – FATMA	Setembro/2008	Recuperação de áreas utilizadas pelo canteiro de obras da usina
Prêmio Fritz Müller	Fundação do Meio Ambiente de SC – FATMA	Setembro/2009	Linha de transmissão com selo verde
Prêmio Otto Rohkohl de Conservação da Água	Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí	2009	Recuperação ambiental implementado na área de barramento e tomada d'água
Prêmio Sucesso Empreendedor 2014	Revista Sucesso S/A	Mai/2014	Projeto “Rio Itajaí Pedre Nossa Ajuda”
Moção de Congratulações	Câmara Municipal de Rio Do Sul, SC	Agosto/2014	Projeto “Rio Itajaí Pedre Nossa Ajuda”
21º Prêmio Expressão de Ecologia	Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC	Julho/2014	Projeto “Rio Itajaí Pedre Nossa Ajuda”
Certificado de Responsabilidade Social	Assembleia Legislativa de Santa Catarina	Dezembro/2019	Ações Socioambientais em Políticas de Gestão
Certificado de Responsabilidade Social	Assembleia Legislativa de Santa Catarina	Dezembro/2020	Ações Socioambientais em Políticas de Gestão

Tabela 11 – Premiações Recebidas pela Área Socioambiental

Gestão de Resíduos Sólidos:

Na questão dos resíduos sólidos carreados pelo rio Itajaí, o CESAP é considerado um Case de sucesso, pois promove desde 2013 através do Projeto “O rio Itajaí pede a nossa ajuda” e que tem como objetivo a conscientização através da preservação ambiental bem como da redução de resíduos urbanos e industriais.

São realizadas também remoções de resíduos nas Grades da Tomada D’água de geração, mesmo não sendo a geradora desses resíduos, acaba tornando-se responsável pela sua correta destinação, dentro dos preceitos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, para tal segrega todo o material recolhido, e realiza sua destinação da seguinte forma:

Material lenhoso: Todo material lenhoso que chega à Tomada d’água é recolhido e triturado. O composto orgânico resultado desta operação é distribuído nas áreas de preservação do entorno da usina e reservatório, contribuindo para o processo de restauração ecológica e conservação das matas nativas mantidas pelo CESAP.



Foto 12 - Resíduos lenhosos retirados da tomada d’água, após triturados são destinados para áreas de APP.

Lixo Comum e Reciclável: Os resíduos são devidamente separados para encaminhamento a Cooperativa de Reciclagem ou para o Aterro Sanitário no caso do lixo comum.



Foto 13 - Coletores de resíduos

Resíduos Recicláveis: São coletados, qualificados e quantificados.

Após separação e pesagem, todo material que apresenta valor para reaproveitamento, é encaminhado para Cooperativas de Reciclagem.

Classe/ Tipo de Resíduo	Acondicionamento	Unidade de medida	2020	2019	2018	Transporte	Destino Final
II A/ Papel	Depósito de Lixo UHE Salto Pilão	Kg	478	424	543	Saay's Soluções Ambientais	Reviva Verde Comércio de Resíduos
II B/ Plástico	Depósito de Lixo UHE Salto Pilão	Kg	555	553	841	Saay's Soluções Ambientais	Reviva Verde Comércio de Resíduos
II B/Metal	Depósito de Lixo UHE Salto Pilão	Kg	16	24	46	Saay's Soluções Ambientais	Reviva Verde Comércio de Resíduos
II A/Orgânico	Depósito de Lixo UHE Salto Pilão	Kg	2	506	737	Saay's Soluções Ambientais	Reviva Verde Comércio de Resíduos
II B/ Vidro	Depósito de Lixo UHE Salto Pilão	Kg	44	41	140	Saay's Soluções Ambientais	Reviva Verde Comércio de Resíduos
II A/ Não Reciclável	Depósito de Lixo UHE Salto Pilão	Kg	1421	1233	1453	Saay's Soluções Ambientais	Reviva Verde Comércio de Resíduos
Totais			2516	2781	3760		

Tabela 12 – Classificação de Destinação de Resíduos

Crédito de Carbono

Na produção de Energia Elétrica adotada pelo CESAP, não ocorre a emissão de gases e CO₂ (Gás Carbônico), e a geração de energia acontece de forma sustentável, limpa, sem a emissão de gases estufa. As principais emissões da empresa envolvem o transporte de pessoas e as atividades administrativas.

Os veículos são cobertos por um programa de manutenção preventiva que garante as emissões dentro dos padrões estabelecidos pelos fabricantes. Com relação às substâncias químicas, os procedimentos de aquisições estabelecidos impedem a utilização de produtos químicos e equipamentos contendo elementos prejudiciais à camada de ozônio.

O CESAP não quantifica suas emissões de CO₂ em suas atividades, entretanto, em sua atividade principal de geração desenvolveu projeto de aproveitamento de créditos de carbono do empreendimento no mercado voluntário, utilizando metodologia aprovada pelo Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), obtendo em 2011 a validação e registro do projeto no *Verified Carbon Standard* (VCS).

Em 2012 o CESAP obteve ainda a comprovação de cumprimento dos requisitos socioambientais estipulados pela *World Commission on Dams* (WCD), que é uma exigência da União Europeia para aquisição de carbono do Protocolo de Quioto de hidrelétricas com potência instalada superior a 20MW.

Até 2019 foram realizadas 4 Verificações de Crédito de Carbono com a Certificação de um Volume total de 2.938.549 tCO₂e (tonelada equivalente de dióxido de carbono) conforme tabela abaixo.

Verificação	Data da Verificação	Período Verificado		Volume Total Certificado (VCU's)
		Início	Final	
1ª	15/07/2011	19/01/2010	28/02/2011	203.408
2ª	26/06/2012	01/03/2011	31/03/2012	235.542
3ª	13/09/2013	01/04/2012	31/07/2014	519.483
4ª	05/07/2019	01/08/2013	31/12/2017	1.980.116
TOTAL				2.938.549

Tabela 13 – Verificação de Créditos de Carbono

O Projeto de Créditos de Carbono através das Certificações obtidas evidência a total aderência da UHE Salto Pilão às premissas estabelecidas pela metodologia do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL).

13. Indicadores Ambientais

Recuperação de áreas degradadas	GRI	2020	2019	2018
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).		N/A	N/A	N/A
Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.		N/A	N/A	N/A
Geração e tratamento de resíduos	GRI	2020	2019	2018
Emissão				
Volume anual de gases do efeito estufa (CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO ₂ equivalentes).	EN16, EN17, EN18	0	0	0
Volume anual de emissões de gases destruidores da camada de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes).	EN19	0	0	0
Efluentes				
Descarte total de água, por qualidade e destinação. <i>Nota: toda água utilizada para consumo é tratada em sistema de fossa séptica (fossa, filtro e sumidouro).</i>	EN21	N/A	N/A	N/A
Sólidos				
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.).		2,5	2,8	3,8
Quantidade de resíduos contaminados por PCB (Ascarel) destinados	EN24	0	0	0
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização	GRI	2020	2019	2018
Consumo total de energia por fonte:				
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido) <i>Nota: Considerando apenas o consumo de energia elétrica.</i>		0,005269	0,0032158	0,003198
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ	EN3			
- diesel	EN3	2.990 l	1.579 l	1.590 l
- gasolina	EN3	7.531 l	7.967 l	8.326 l

- etanol	EN3	0	0	0
- gás natural	EN3	0	0	0
- Outros (discriminar)				
Consumo total de água por fonte (em m³):	EN8			
- abastecimento (rede pública)	EN8	773 m³	458 m³	737 m³
- fonte subterrânea (poço)	EN8	0	0	0
- captação superficial (cursos d'água) <i>Nota: Para 2020 foi considerado o consumo dos resfriadores evaporativos da Casa de Força e do sistema anti-incêndio, com consumo médio de água de 3,4 m³/dia.</i>	EN8	1224 m³	1224 m³	1224 m³
Consumo total de água (em m³)	EN8	1.997 m³	1.682 m³	1.961 m³
Consumo de água por empregado (em m³) <i>Nota: considerando 40 pessoas em média circulando nas áreas da usina por dia.</i>		49,92 m³	42,05 m³	49,02 m³
Educação e conscientização ambiental	GRI	2020	2019	2018
Educação ambiental – Comunidade – Na organização				
Nº de empregados treinados nos programas de educação ambiental.		25	26	29
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados.		100%	100%	100%
Nº de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento.		98 /2065	142 /3.866	110 / 3.708
Educação ambiental – Comunidade				
Nº de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.		24	90	115
Nº de alunos atendidos.		6.614	12.850	22.861
Nº de professores capacitados.		81	130	122
Nº de unidades de ensino técnico e superior atendidas.		2	33	21
Nº de alunos atendidos.		70	910	611

Tabela 14 - Indicadores Dimensão Ambiental

Consórcio Empresarial Salto Pilão – CESAP

Abril/2021